

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Sabado, 24 de Fevereiro de 1917

reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02;

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS :::: Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Camaras municipais

as suas finanças avariadas.

As camaras de Lisboa, Pora ancia de melhorar as suas condições, de progredir, teem levantado emprestimos importantes com que se tem moderdades.

vam extraordinariamente os ha em aprovar essas propostas. seus orçamentos. Mas tinha caminho das grandes e arrojarias não dão para largos empreendimentos.

Lisboa transformou-se numa das mais bonitas cidades da Europa com as suas largas Mr. Paul Mesplé e vistosas avenidas, com os ar de grandesa que não tinha.

O Porto ainda ha pouco fez um emprestimo de 3:000 contos e lá se anda alindando. modernizando, fazendo desaavenidas.

Braga fez um emprestimo de 600 contos para melhoramentos importantes que a transformaram, não querendo assim ficar muito atraz da nossa Coimbra, que ela tem por sua

Foi tambem por meio de emprestimos que esta cidade progrediu e se melhorou consideravelmente. Assim o atestam as municipalisações dos aliado Portugal em tem nosso valoroso serviços das aguas, gaz, electricos e matadouro. Ajardinou-se, fez-se uma cidade no-Santa Cruz, Cumeada, Celas,

nos ultimos trinta anos, vá á ladeira do Castelo e lance os olhos para esse bairro e verá essas centenas de casas novas aliado Portugal, realizada por Mr. Paul Mesplé, da Aliança Francêsa de Paris, atraiu a grande sala do Ateneu um publico ilus-Antonio dos Olivais. Pouco a sua vista alcançará que seja velho e tenha escapado á acção do camartelo.

Não admira, pois, que a cidade de Coimbra, adormecida tantas dezenas de anos. se desenvolvesse numa grande febre de progresso á custa de varios emprestimos e que o orçamento ordinario municipal pelas verbas de amortisação e juros, que lhes absorverão uma boa parte das receitas por largo tempo.

Os municipios contam consigam, com os seus rendimentos proprios; mas não é raro os poderes executivo e legislativo impõrem-lhes novas despesas, sobrecarregando-os extraordinariamente, sem querenão com esses encargos,

E' um abuso com que os nossos legisladores devem acabar. Despesas ha que podem ter justificação, fazendo com- santes e curiosas.

Poucas são as camaras mu- partilhar as camaras delas; mas nicipais do país que não teem muitas despesas nenhuma razão aconselha que tal se faça.

Parlamentares ha que, desto, Coimbra, Braga, etc., com | conhecendo a engrenagem dos municipios e o seu precario estado financeiro, de quando em quando se dão ao inglorio trabalho de fazer propostas que nizado e embelezado essas ci- importam mais encargos para as camaras, e como não é dos ção. Os encargos, só de juros, cofres do Estado que saem esque sobre elas pesam, agra- sas despesas, nenhuma duvida

Não tem semilhante pratide ser assim para entrarem no ca nenhuma razão de ser, convindo duma vez para sempre das iniciativas, visto que os respeitar nas altas regiões do rendimentos e receitas ordina- poder a autonomia que se deu ás camaras para que outros não disponham dos seus rendimentos, do que é seu e só seu.

seus palacetes que lhe dão um O nosso ilustre correspondente de Paris realisa uma conferencia em Nice em honra de Portugal

O ilustre jornalista francês Mr. Paul Mesplé, que nos tem honrado com a sua tão apreciada coparecer feias e estreitas vielas laboração, anda fazendo por terpara darem logar a bonitas ras do seu país interessantes conferencias ácerca de Portugal, como delegado da Aliança Francêsa

> Temos presente dois jornais de Nice: L'Eclaireur de Nice e Le Petit Niçois, que se referem á guintes termos:

Diz o primeiro:

A conferencia de Mr. Paul Mesplé, delegado da Aliança Francesa de Paris, atraiu um publico escolhido que se com-primia na grande sala do Ateneu e que o escutou com o mais vivo interesse o orador ilustre e erudito.

lor e de simpatia. Depois de ter traçado em eloquentes frases a historia de Por-tugal «bela como uma legenda», mos-trou á assistencia a influencia da França va em todo o grande bairro de dizendo quanto a nossa lingua é falada, a nossa literatura apreciada e amada desse pais muito pouco conhecido.

Muitos aplausos saudaram o fim des-Quem quizer vêr o muito que se tem feito em Coimbra de serie de belas projecções luminosas.

Le Petil Niçois diz:

que se estendem até Santo trado, entre o qual vimos o consul de Portugal e varias personalidades da colo-

nia portuguêsa de Nice.

O conferente depois de se ter referido em excelentes termos á admiravel
epopeia historica do nosso valente aliado, falou do Portugal moderno, muito pouco conhecido entre nos e que é sinceramente amigo da França. A nossa lingua muito divulgada e a nossa literatura que ocupa um largo espaço em todas as bibliotecas, teem tido uma grande influencia sobre a formação do pensamento português.

Com uma brilhante peroração o orador saudou a reconstituição da grande familia dos povos latinos, muito espainada até agora e pronta de hoje em deanesteja sensivelmente agravado le a opòr a insolente hegemonia germanica, o imortal ideal de direito, de justica e de progresso, que é a mesma essencia do pensamento latino.

Uma serie de interessantes projecções terminou esta conferencia, cujo sucesso

Mr. Paul Mesplé é um grande amigo de Portugal. Tem-o mostrado todas as vezes que se refere ao nosso país nas suas interessantes cartas de Paris; e agora que se ofereceu para falar de Portugal em conferencias a proposito da nossa intervenção na guerra, rem saber se êles podem ou não pode duvidar-se da grande simpatia que nutre pelo nosso

> As suas conferencias são acompanhadas de projecções luminosas que as tornam mais interes-

Melchior Barata Tovar Pereira Coutinho

Victimado por uma pneumonia gripal, faleceu no domingo de manhā, na sua casa da Arregaça, nesta cidade, o sr. Melchior Barata Tovar Pereira Coutinho, que apenas esteve doente três dias.

A noticia foi recebida com geral sentimento em Coimbra, onde o finado, por diversas circunstancias, gosava da maior considera-

Pertencente a uma familia da maior respeitabilidade em Coimbra, aliou-se a outra, igualmente distinta pelos laços do casamento.

de Lima e Tovar, falecido nesta cidade no día 12 de Dezembro de 1873; neto paterno do desembar-Manuel Barata de Lima Henriques | sr. marquez da Graciosa. da Fonseca, e neto materno da sr. D. Josefa Margarida de Tovar Alpertencia a uma das mais distintas familias do país, no seu tempo.

A mãi do sr. Melchior Barata, agora falecido, era a sr.ª D. Emiia Adelaide Pereira Coutinho de Vilhena e Menezes, pertencente a uma ilustre familia de Lamego.

O sr. Melchior Barata era casado com a sr.ª D. Luiza Furtado de Melo Bourbon, filha estremosissima dos srs. condes de Foz de Arouce e irmă do sr. Marquez da Graciosa e da sr.ª Condessa de Proença a Velha.

A sr. a D. Luiza Furtado, hoje viuva, é tambem fidalga pelas suas acções, sempre boas e generosas.

O sr. Melchior Barata deixa conferencia que êle ali fez, nos se- duas irmās, uma que foi casada com o sr. dr. José Maria de Alpoim, e a outra, esposa do sr. Crispulo Alpoim, e um irmão, que é o sr. dr. Antonio Barata, proprietario da Quinta da Espertina.

Viveu durante alguns anos o extinto na sua Quinta de Belide (Condeixa), mas desejando tratar da educação do seu unico filho, o sr. Diogo Barata, veio para Coimmbra, mandando construir na Arregaça o grande predio onde mor-

O seu funeral foi concorridissimo, vendo-se nele representadas todas as classes, por muitos dos mais considerados dos seus mem-

O cadaver foi de noite conduzido para a Sé Catedral, celebrando-se na segunda-feira oficios de corpo presente com Libera-me, a instrumental.

Vimos na igreja, entre muitas

outras pessoas, os srs. João Mascarenhas de Sacadura, Pedro Mascarenhas de Lemos, Augusto Coutinho, Manuel Lourenço Dias, dr. Danton Roxanes de Carvalho, Arnaldo Castro Almeida Norton, Pedro Soares Mascarenhas, dr. Bazilio Freire, Nuno Pereira de Sande Sacadura Bote Castelo Branco, Conde de Fornos, José Perry S. Gomes, Francisco Abreu Castelo Branco (Fornos), João Vieira de Campos, D. Maria Augusta Saraiva Vieira de Campos, Antonio Raul Teixeira, José Diogo Pires, Pedro d'Abreu Castelo Branco (Fornos), dr. Arnaldo Mendes Norton de Matos, dr. Filomeno da Camara, marquez da Graciosa, Ernesto Augusto Teixeira de Castro, dr. Morais Sarmento, dr. Costa Alemão, condes e viscondessa do Ameal, dr. Vicente Rocha, dr. Domingos Fezas Vital, dr. Souto Rodrigues, José Monteiro de Carvalho e Albuquerque, José de Lemos Napoles Menezes Pita, Antonio Vieira de Campos, dr. Pedro Aires de Campos (Ameal), dr. José Alberto dos Reis, Manuel Mota Peixoto, Virgilio Paiva Santos, Daniel Pedroso Batista, dr. Gaspar de Matos,

Cabral Metelo, dr. Clemente de

Mendonça, dr. Luiz Carriço, dr. Eugenio de Castro, José e Jorge Frederico de Lacerda, Jorge Lu-cena, Manuel J. Fernandes Costa, Antonio Augusto Neves, Antero Duarte, Antonio Sá Brandão, dr. Alves Moreira, dr. Paiva Pita, dr. Henrique Teixeira Bastos, Augusto e Francisco Vieira de Campos, dr. José Bruno Cabedo, dr. Antonio Garrido, dr. Costa Lobo, dr. Manuel da Silva Gaio, visconde de Feijó, José Pinto de Matos, Adrião Moura Forjaz Gusmão, dr. Aires de Castro e Almeida, João de Moura Mascarenhas Galvão, Antonio Cabral Metelo, dr. Rodrigo da Silva Araujo, Antonio Vieira de Carvalho, tenente-coronel João Vieira de Campos, dr. Luiz da Costa e Almeida, dr. An-Era filho do sr. Diogo Barata tonio Carvalho Lucas, Alberto C. Ricoes Pedreira, director da Ga- to de energia até que se efectue zeta de Coimbra, etc. O cadaver foi trasladado para

dos tombos em Coimbra, o sr. depositado no jazigo de familia do

O funeral em Anadia constituiu uma imponente manifestação buquerque Melo e Menezes, que de pesar, na qual tomaram parte cenfenas de pessoas da Bairrada.

A toda a ilustre familia enlutada por este falecimento apresentamos as nossas sentidas condo-

"A MANHA,

Deve aparecer no proximo domingo este novo jornal de Lisboa, fundado pelos antigos redactores d'O Mundo e dirigido pelo ilustre jornalista Mayer Garção, que tem entre os homens de letras do nosso pais um logar de brilhante re-

Antecipadamente saudamos o novo colega que, ao que nos consta, não terá feição partidaria, propondo-se defender os altos interesses da Patria e da Republica, sem preocupações de partidarismo politico.

A Manhã inserirá, duas vezes por semana, crónicas de Coimbra, em que serao versados assuntos do mais palpitante interesse e actualidade.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

Recebemos comunicação directa da conferencia que M. Mesplé, ilustre delegado da Aliança Francesa de Paris realisou em Nice, no grande salão do Ateneu, assistindo numeroso publica, segundo referem os jornais franceses.

M. Mesplé falou de Portugal e em especial de Coimbra, terminando por belas projecções luminosas, destacando-se as fotografias que esta Direcção lhe enviou para

Preparativos para a recepção do ilustre jornalista D. Alejo Carrera

No ultimo domingo, 18, houve reunião conjunta desta Direcção com a imprensa local e Camara; comparecendo os directores dr. Almeida e Sousa, dr. Penalva Rocha, dr. Alfredo Rego e Nicolau da Fonseca e os repre-sentantes da Resistencia, Gazeta de Coimbra, correspondentes do Seculo, Diario Nacional, Diario de Noticias, A Lucta, O Primeiro de Janeiro, etc. e o sr. Pedro Bandeira, representando a Camara Mu-

Ficou resolvido na proxima reunião que se efectuará no proximo sabado, 24, pelas 20 horas, elaborar-se, definitivamente, o programa da recepção ao distinto redactor do El Imparcial.

Novos socios

José Martins D. da Cunha, Coimbra. Eduardo dos Santos Nogueira

Alfredo Ferreira Pinto Basto, Luiz | Lobo, Coimbra. Eliseu da Silva, Coimbra.

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia ele-

Art. 17.º Os pagamentos da energia electrica consumida, serão feitos na tesouraria da C. M. C. trimestralmente no praso de dez dias contados desde a apresentação da factura respectiva.

vencerão o juro de 50/0 ao ano. § 2.º Se nos pagamentos a C. M. C. chegar a um atraso superior a duas prestações, ou seja da parte por oficio, no praso de 2 meio ano a E. H. S. E. terá o direito de suspender o fornecimeno integral pagamento. Art. 18.º A organisação das fa-

gador da Relação do Porto e juiz o cemiterio de Anadia, onde foi cturas far-se-á da maneira seguin-

1.º Somam-se os consumos mensais do trimestre findo e deduz-se desta soma a energia a que

se refere o § unico do art. 11.º 2.º Somam-se tambem os kw. consumidos durante o trimestre, a um potencial superior ao maximo requisitado pela C. M. C. e garantido, pela E. H. S. E. e deduzem-se tambem da soma referida no num. 1.º deste artigo.

3.º Vê-se se o resto é maior ou menor do que a soma dos consumos minimos garantidos pela C. M. C. Se é maior aplicam-se á totalidade os preços estiputados no art. 6.°; e se é menor aplicam-se estes preços á soma dos minimos garantidos, como se realmente tivesse sido consumida a energia correspondente.

Art. 19.° A.C. M. C. obriga-se a auxiliar a E. H. S. . em to-dos os passos a dar, junto das estações oficiais, para a obtenção de licenças, autorisações, despachos e outras quaisquer formalidades relacionadas com as suas instalações, na parte em que elas se destinarem ao fornecimento de energia

electrica para Coimbra. Art. 20.° A C. M. C. entrega-rá, adeantadamente, á E. H. S. E. a soma de duzentos e cincoenta mil escudos, que será amortisada durante o primeiro periodo do contracto por meio de cem prestações iguais, computando-se, para o calculo destas prestações, o ju-

ro á taxa liquida de 5% ao ano. § 1.º Estas prestações serão pagas trimestralmente, por desconto nas importancias que a C. M. C. terá de entregar á E. H. S. E.

§ 2.° Nos casos previstos nos §§ 1.° e 2.° do art. 17.°, a E. H. S. E. não será debitada pelos juros de móra, correspondentes ás prestações não pagas; pois que este pagamento será feito sempre por desconto nas quantias a rece-

ber da C. M. C.
Art. 21.° A soma de duzentos
e cincoenta mil escudos a que se refere o artigo precedente será entregue á E. H. S. E. em três prestações, sendo a primeira de cem mil escudos e as duas restantes de setenta e cinco mil escudos cada uma, e com intervalos de 6 mêses, sendo a primeira entregue um mês depois de assinado o contracto entre a C. M. C. e a E. H. S. E.

§ unico. A demora na entrega de qualquer das prestações será acrescentada ao praso a que se re-

fere o art. 2.º desta proposta.

Art. 22.º A C. M. C. poderá.
impôr á E. H. S. E. as multas seguintes, quando se derem os casos abaixo especificados:

1.º Por cada interrupção no fornecimento de energia superior a 30 minutos, até 60 minutos,

2.º Por cada interrupção no fornecimento de energia superior a 60 minutos, até 3 horas, 20\$00; 3.º Por cada interrução de mais 10 % para mais ou para menos, da tensão normal, 10\$00;

5.º Por cada noite em que a tensão tenha variações superiores a 6 % para mais ou para menos da tensão normal, 10\$00.

§ 1.º São consideradas horas da noite as horas desde meia hora antes do seu nascimento segundo as efemerides do Observatorio de Coimbra.

§ 2.º A tensão será verificada no voltmetro registador automatico de 5.000 voltes, que será insda factura respectiva. S 1.º As quantias em divida na sub-estação da E. H. S. E. como se preceitua no art. 13.º desta

> Art. 23.º Á E. H. S. E. será dadias, da aplicação de quaisquer multas. A E. H. S. E. poderá apresentar dentro de 8 dias, e por escrito, qualquer contestação as multas aplicadas ou providencias tomadas pela C. M. C. representando a falta de contestação, por parte daquela dentro deste praso, a declaração da sua conformidade.

> > (Continua.)

UMA CARTA DE FRANÇA

Duma carta dum oficial português actualmente em França transcrevemos os seguintes periodos:

. 15-II-915. - . . . Eu não tenho estado neste sector mas sim num campo de instrução muito afastado d'aqui. Por acaso, passei aqui quando ia de marcha para as trincheiras e precisamente nesse dia chegaram os dois primeiros batalhões de infantaria portuguesa (21 e 34). Sei, agora, que tambem já chegou o 22, parte do 15, alguma cavalaria e artilharia. As tropas ficam acantonadas em ter-

ras diferentes, que distam, por vezes, de a 12 quilometros, umas das outras. Creio que me demoro por aqui pouco tempo. Hei de ir ainda ás trincheiras e depois voltarei novamente para onde tenho estado durante o mês de Janeiro, a fim de completarmos a instrução que havemos de ministrar aos nossos oficiais e sargentos para depois se instruirem as nossas tropas nos modernos processos

de combate.

O raio do zabumba da artilharia faz tal restôlho que nem deixa a gente escrever á nossa vontade.

to, já fala francês como uma vaca espanhola e já sabe pedir pão, batatas, etc., e sobretudo vinho rouje; perguntei-lhe se sabia pedir agua e respondeu-me que isso não era preciso, porque é muito fria. Antes rouge. O engraçado é que ele imagina que vin significa venha e rouge vinho! De modo que quando diz vin rouge, é o mesmo que dizer — bote-lhe vinho Este vinda de nho. Farto-me de rir com as piadas destes diabos. Até já namoram as raparigas por mimica. É um pratinho de primeira

Pão

Até que finalmente apareccu o novo decreto sobre o pão, estabelecendo um tipo unico de pão, metade de milho e metade de trigo, ao preço de 9 centavos o quilo vendido nas padarias e a 10 centavos vendido nos domicilios.

Muitos industriais ds padaria afirmam que o pão de 9 centavos não pode satisfazer na qualidade, mas que se poderia fabricar um pão de 14 centavos, tipo unico, em muito melhores condições.

Dr. Costa Rodrigues

O nosso presado amigo e conterraneo, sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, foi nomeado secretario geral do governo civil de Angra do Heroismo, logar que conseguiu por concurso em que foi o primeiro classificado.

Assim afirmou mais uma vez e por forma bem evidente os seus dotes de inteligencia e de saber, que vem revelando desde os seus primeiros tempos de estudante.

Muito siceramente o felicitamos pela sua nova colocação em tão elevado cargo, onde decerto continuará a dar provas de fun-

cionario digno e competente. O sr. dr. Costa Rodrigues dede 3 horas e até um dia, 100\$00; 4.º Por cada dia em que a ten- ve partir para Angra por todo o

são tenha variações superiores a proximo mês,

Ecos da sociedade

THINESSESSIOS

Fez anos no domingo o sr. Francis-co da Cunha Matos. Fazem anos, hoje, o sr. Francisco Antonio dos Santos. Na segunda feira, a sr." D. Maria José dos Santos.

nascimentos

Deu d luz uma interessante creança do sexo feminino a sr.ª D. Mariana Ra-mos Sal, dedicada esposa do nosso ami-go sr. Joaquim Sal Junior. As nossas felicitações.

04346490

Na igreja de Santa Cruz realisou-se na segunda feira o batisado de uma filhinha do nosso amigo sr. Francisco Gomes, inteligente amanuense da Camara Municipal. A interessante crean-

ga recebeu o nome de Cidália.
Foram padrinhos a sr.º D. Maria de
Jesus Matos, esposa do sr. Francisco da
Cunha Matos, e o sr. João Gomes, professor em Albergaria-a-Velha.

CASAMENEQS

Em seguida ao acto civil, realisou-se na quinta feira, na Sé Catedral, o casamenlo da sr.ª D. Deolinda Teixeira

com o sr. Alberto Silva, comerciante.

A noiva, que é uma senhora de esmerada educação, dotada dos melhores sentimentos, é filha do sr. Manuel Teixeira, industrial e proprietario.

O noivo é um cavalheiro muito digno, gosando do melhor credito no meio comercial.

Aos noivos desejamos muitas ventu-

BABTIDAS E CHECADAS

Regressou de Cassemes o sr. Gonça-

— Esteve nesta cidade o sr. Jaime de Sousa, emprezario do Salão da Foz, de Lisboa, e agente artistico do Teatro Sousa Bastos. Acompanhava-o sua esposa, - Partiu para Anadia o nosso que rido amigo, sr. dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas.

Justa petição

Os antigos distribuidores supranumerarios da estação telegrafo postal de Coimbra representaram superiormente pedindo que se crie o quadro de boletineiros nesta cidade, para a entrega de telegramas, como existe em Lisboa e Porto, não podendo esse quadro ser inferior a doze funcionarios, visto a ampliação que tem tido a area da cidade servida pela distribuição domiciliaria. E mais solicitam que para esses logares sejam nomeados os mesmos antigos distribuidores supranumerarios por ordem da sua antiguidade.

Foram ha tempo esses funcionarios passados á classe de adventicios com o vencimento de 40 centavos diarios, remuneração que não corresponde á natureza do serviço, de tanta responsabilidade e tão trabalhoso, feito de dia e de noite e sujeito a multas. Como se vê, a petição é justa

e digna de ser atendida.



Pela Imprensa

Completaram mais um ano de existencia os nossos ilustres confrades O Campetio das Provincias, de Aveiro, e A Opinião, de Lisboa, os quais calorosamente felicitamos.

Subsistencias

Pelo Governo Civil foi publicado um edital pelo qual se faz publico que, em cumprimento da resolução tomada pela Comissão de Abastecimento, é fixado em \$95 centavos o preço de 15 quilogramas ou 20 litros de milho.

Nos logares não productores poderá este preço ser acrescido das despezas de transporte e do lucro para o intermediario, quando o houver, o qual não deverá ser superior a cinco por cento.

Nova estrada

No dia 8 do proximo mês é dada de arrematação a continuação da estrada de Miranda do Corvo para Segade.

O segundo lanço, para que foi xiliado pelo seu colega sr. dr. orçada a verba de 5:000\$00, com- Amaral. preende o trajecto de Rio de Vide a Semide.

Deposito de carvão e lenha serrada

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobro de 1.º e 2.º qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Uma nova fonte de energia

A electricidade e os agentes fisicos tem nestes ultimos anos numerosos adeptos. A radioactividade de certas aguas minerais tem por si a sua novidade, muitos remedios novos são ensaiados, depois abandonados para lutar contra a vida moderna. Nada vale o Ferro Bravais em gotas concentradas, é uma fonte de energia que não engana nunca.

O director do Instituto Medico-Legal de Coimbra foi autorisado a contratar o 2.º assistente da cadeira de medicina legal sr. dr. Mario | procurasse evitar tais abusos. Martins Ribeiro, para exercer interinamente o logar de secretario do mesmo instituto.

Pedem-se providencias

Pedimos á Camara Municipal se digne providenciar para acabarem os abusos que se dão constantemente de ocuparem mais espaço nas ruas para deposito de materiais de construção do que o terreno requisitado e de que pagam licença.

Começam por limitar a ocupação do terreno ao espaço que requisitaram, mas dentro de pouco tempo ocupam o dobro, chegando a tomar metade da rua.

É facil verificar o que afirmamos e bem o sabe a Camara que já ha tempo determinou que se

Não é, decerto, por falta de pessoal da Camara que se deixa de olhar por estas coisas.

francês

emedio

francês Remedio CURA AS TOSSES 16, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprendo 2 Francos

Morte horrorosa | PELO TRIBUNAL

Ontem pouco depois das 17 horas, atirou-se á linha do electrico, na ladeira do Castelo, proximo do quiosque e na ocasião em que se aproximava o carro n.º 6, Francisco Xavier Ferreira, de 64 anos, desta cidade.

O infeliz ainda ha poucos dias tinha saido do hospital e, supondo sofrer de doença incuravel, pensou em suicidar-se, o que já havia tentado.

Ontem ocultando-se atraz de uma arvore e quando o electrico, vertiginosamente, descia a ingreme ladeira, o tresloucado deitouse á linha, ficando horrorosamente mutilado pelas rodas dianteiras.

A cabeça ficou completamente despedaçada.

Para tirar o cadaver debaixo do electrico foi preciso o emprego de macacos, motivo porque durante algum tempo o cadaver ali permaneceu.

guarda-freio Joaquim da Cunha, que conduzia o electrico, de forma alguma poude evitar a terrivel scena.

Fecundidade

No logar das Canas, freguezia de Semide, uma pobre mulher de nome Maria da Conceição deu á luz, dum só parto, 3 crianças, sendo uma do sexo masculino e duas do sexo feminino.

Tanto a mãe, como as crianças estão de regular saude.

Em Ceira também uma pobre mulher deu á luz três creanças, tendo de intervir junto da parturiente o sr. dr. Cruz Amante, au-

Mãe e filhos encontram-se de perfeita saude.

Em audiencia ordinaria do dia 22 foi distribuido o seguinte processo:

1.º oficio: Execução de pequenas di-vidas requerida por José Maria Pereira Fonte, residente em Vilarinho, contra Antonio Maria Soares, residente em Brasfemes. Advogado, dr. Bandeira.
4.º oficio: Acção comercial de pro-

cesso ordinario requerida por Prim Antonio de Figueiredo contra José Canas Junior, residente nesta cidade. Advogado, dr. Seiça Neto.

Exposição de lavores

A sr. a D. Maria Mateus Xavier Nogueira vai abrir no logar de Celas um curso de lavores para educação feminina.

Esta senhora, que durante muitos anos foi considerada uma artistica professora da capital, vai expôr nesta cidade alguns dos seus belos trabalhos, dignos da apreciação do publico pelo muito que encerram de arte e perfeição.

Despachos de justiça

Promovendo á 1.ª classe o delegado de Cantanhede sr. Rodrigo Vieira de Castro e colocado na Vila da Feira.

Transferindo de Penela para Melgaço o juiz de direito sr. Augusto Borges d'Oliveira; e o de Rio Maior sr. José Maria da Costa, para Penela.

Transferindo o delegado de Gouveia sr. Rodrigo de Carvalho Santiago para Cantanhede

FARMACIAS

Entra ámanhã de serviço o 1.º turno, constituido pelas farmacias seguintes: Rodrigues Marques. Rua Visconde da

Calado Mendes. Rua da Figueira da Fernandes Costa, Largo do Castelo.

Carta a uma joven

«Tem dezeseis, dezesete anos talvez... Tomou já a resolução capital de erigir, num impressionante penteado, as setinosas madeixas que lhe caíam sobre o pescoco delgado e gracil. Os seus vestidos são já tão compridos como os da mamã. Tudo, na maneira de trajar, nas atitudes, enfim, procura dar a entender que não é já a menina de ha pouco, que é quasi uma senhora, que os homens lhe devem d'ora ávante mais e melhor do que um olhar distraido ...

«Joven presunçosa, olhe que não passa ainda de uma menina, porque nem sequer sabe servir-se do espelho! Compraz-se em mirar a amavel imagem que ele reflecte, mas essa mesma complacencia tira lhe a ideia de o interrogar, de o consultar com essa destresa que é peculiar a uma mulher feita.

«Contemple-se bem, criança! O seu rosto é encantador, é certo, mas tão palido! Como ele lembra o desbotar das folhas, despegadas pela brisa do outono das arvores ressequidas!... Os seus labios apresentam contornos delicados, mas parecem frios, gelados, apesar do vermelho ficticio com que procura cobril-os! Os seus dentes são deliciosamente nacarados, mas ao abrir um sorriso não faz valer essas perolas, porque as gengivas não estão rosadas, e não ha artificio que possa avival-as. E' certo que o circulo de bistre que lhe rodeia os olhos faz resaltar o brilho das pupilas, mas o olhar é sem claridade e sem vida!

«Não quero, porém, contris- da Junta Geral, relativas ao cortal-a mais, e prefiro indicar-lhe o rente mês e o orçamento ordina-meio de adquirir esse requinte nario da Confraria de S. Tiago, da de encanto, necessidade imperiosa da mulher.

« Uma tez fresca e rosada, uma boca agradavelmente carminea, uns olhos scintilantes, impregnados da alegria de viver, não podem obter-se por meio de artificios, por mais apurados que sejam. O verdeiro segredo da belesa não é segredo nenhum. Basta, na edade ingrata que está atravessando, que lhe circule nas veias um sangue puro, rico e generoso, para que não tarde a sair do seu envolucro a mulher admirada, desejada, amada. Pode bem facilmente fortificar e regenerar o seu sangue, tomando essas incomparaveis Pilulas Pink, universalmente conhecidas e apreciadas, que lhe darão ao rosto uma juventude, frescura e beleza permanentes, fazendo-a prevalecer entre as suas companheiras. Graças ás Pilulas Pink, vai ser, segundo os seus desejos, uma juvenil senhora, e ficará sendo durante muito tempo, joven, bela e sempre amada!>

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.*, Farmacia e Drogaria Pe ninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. - Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Postos antropometricos

Devem começar a funcionar brevemente os dois postos antropometricos da comarca de Coimbra, um deles privativo da Cadeia Nacional da mesma cidade. Estes postos foram creados, aproximadamente, ha onze anos, e dotados do respectivo material, devendo começar, porém, só agora a fun-

AUGULIA DE SEMANA

do, decente e ordeiro quanto basta para cumprimento do decreto que

Assim se atravessou esse periodo em que se quiz substituir o riso pelo pranto, a esturdia pela com-

Mas nem todos obedeceram ao decreto. Se não houve quem bisnagasse de baixo para cima, não faltou quem bisnagasse de cima para baixo.

A Natureza, que tambem é arreliadora, deu-nos uma terça-feira de entrudo com o ceu forrado de chumbo e com chuvas, sem que a policia pudesse lançar as mãos aos que assim transgrediam o edital, bisnagando cá para baixo.

Ou a Natureza quiz seringar a humanidade em sinal de protesto por quererem acabar com o entrudo, ou quiz chorar comnosco as nossas maguas.

Pelas ruas uma gravidade tal que ia até ao sentimentalismo. Nem uma mascara, nem um raboleva, nem o estoiro duma bomba chineza. Parecia uma sexta feira de

veridade do porte andava de braço dado com a seriedade do trajo. Os teatros á cunha. Grande tiroteio de piadas, algumas impro-

Paixão dos tempos em que a se-

prias do logar e fóra de geito. Os bailes concorridos e um pouco animados, mas notava-se em todos os rostos que faltava alguma coisa ou havia alguma coisa ria! de mais. A uns faltava a liberda-

Desanimados!

o Põ

DE ABYSSINIA

EXIBARD

Sem Opio nem Morphina.

ALLIVIA

Instantaneamente

Cada anno milhares de doentes

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie,

A comissão executiva da Junta

Aprovar as folhas de despeza

Geral do Distrito, em sua sessão

freguezia de Eiras, deste concelho;

quitação sobre as seguintes con-

tas: concelho de Condeixa, Con-

fraria do SS., da freguesia de Con-

deixa-a-Velha; concelho da Figuei-

ra da Foz, confrarias de N. S. da

Conceição e das Almas de Lares, freguesia de Vila Verde; e das Al-

mas de Quiaios, todas relativas ao

Bispos soldados

cito português os prelados de

Portalegre e Bragança, sendo este

nosso exercito teve como solda-

dos alguns bispos, distinguindo-

se sempre pela sua bravura e pelo

TEATRO SOUSA BASTOS

dadeiro sucesso os espectaculos

neste elegante teatro. As peliculas

teem sido escolhidas com o maior

cuidado e tanto teem agradado que

algumas teem sido repetidas, a pe-

de grande sensação. Teem-se exi-

bido, ultimamente, o Trio Marce-

lino, que faz as delicias da plateia

com os seus atraentes bailados; os

arrojados acrobatas Les Alfans,

cujos trabalhos teem merecido os

mais justos aplausos, assim como o excentrico musical The Doval's.

tavel artista Anders, que executou

os seus surpreendentes trabalhos

com uma correcção impecavel, re-

cebendo da plateia em geral, as

mais entusiasticas ovações.

Ontem fez a sua estreia o no-

Os numeros de variedades são

Continuam a constituir um ver-

exemplo do seu patriotismo.

Foram encorporados no exer-

Em tempos idos tambem o

economico de 1915-1916.

para a arma de cavalaria.

Proferir acordãos definitivos de

de 22 do corrente deliberou:

Junta Geral

O carnaval deste ano foi sisu-decente e ordeiro quanto basta | ra; outros traziam o decreto diante dos olhos e nos ouvidos o eco dos canhões.

Foi um carnaval com juizo, apesar de eu ter ouvido queixar alguem de ser o unico em que lhe despejaram para cima um liquido de tal raça que parecia, pelo cheiro, ter passado pelos rins do pai Adão.

Ha muita gente queixosa de lhe ter entrado o decreto nas algibeiras e afé no coração; mas cessando a causa cessa o efeito. Eu não vejo inconveniente em fazer um carnaval fora do tempo, quando estivermos vingados dos nossos inimigos, ou então dois para

Este mundo tem muito de comico, de dramatico, de tragico e de burlesco. Alguns ha que andam num carnaval permanente; outros, e estes são o maior numero, já do ventre materno trazem a bagagem dos infortunios que os acompanham toda a vida. Estes não teem carnaval, ou, se o teem, é para serem bisnagados constantemente. Para uns o carnaval faliu; para outros deu uma prova de bom senso; foi um entrudo mais que civilisado porque o não houve.

O carnaval tem vindo atravez de muitos seculos, mas o ano de 1917 ficará com a gloria de ser o

primeiro que conseguiu degolá-lo. Cabe-lhe essa honra na Histo-

JUCA

Pelos nossos soldados

No antigo mosteiro de Semide realisou-se, na segunda feira, uma tocante cerimonia religiosa, implorando a protecção divina para o bom exito das nossas tropas e seu feliz regresso a Portugal.

O paroco desta freguezia, rev.º João Ferreira de Queiroz, fez uma adequada pratica, encorajando os muitos soldados que o escutavam a ter » confiança em Deus, base primarcial da sua victoria. >

Lembra-lhes as paginas brilhantes da nossa historia onde a fé crista operou grandes prodigios e aconselha-os a ter sempre na memoria as palavras — Patria e

- Nos quatro primeiros dias desta semana comungaram na capela do Seminario 532 pessoas, sendo o maior numero de soldados aqui aquartelados.

-S. ex. o sr. Bispo nomeou a seguinte comissão diocesana para assistencia religiosa: conego José Duarte Dias de Andrade, presidente; padre Antonio da Silva Pratas, tesoureiro; padre Alfredo Augusto do Amaral, dr. Mario de

sa Gomes. - São cinco os sacerdotes deste bispado que pediram auctorisação ao sr. Bispo Conde para requererem desde já ao Ministerio da Guerra a sua incorporação como capelais militares voluntarios. São os reverendos José Duque Nogueira, paroco de Travanca; dr. Luiz Lopes de Melo, paroco da Sé Velha de Coimbra; Alfredo Bento da Cunha, paroco; José Ferreira de Lacerda, paroco de Milagres, e Manuel Lopes de Faria, coadjutor de Leiria.

Puzeram-se á disposição do venerando Prelado varios outros sacerdotes para partirem logo que lhes seja ordenado. Tomaram igual atitude em assembleia magna, todos os sacerdotes das doze freguezias do arciprestado de Leiria.

Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

Tendo falecido este advogado, a sua viuva e filhos participam a todos os seus clientes que encarregaram o advogado desta cidade, dr. Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, n.º 22, 1.º, de tratar com os mesmos clientes todos os assuntos que lhes dizem respeito.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telet. 441. COIMBRA

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) O O Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COI/1BRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Agradecimento

Tendo recebido das pessoas das nossas relações e amizade as mais inequivocas provas de consideração e estima, por ocasião do falecimento do nosso querido filho, irmão e cunhado, João Antunes Ramos, vimos tornar publico o nosso profundo reconhecimento e gratidão.

Aos Ex. mos Srs. Drs. Vicente Rocha e Elisio de Moura, seus médicos assistentes, testemunhamos tambem a nossa gratidão pelo muito carinho e disvelo com que o trataram até aos seus ultimos momentos; á imprensa local agradecemos as suas amaveis referencias; e a todos, enfim, que de qualquer modo nos significaram amizade, prestando-nos os seus serviços, agui lhes patenteamos o nosso infindo reconhecimento.

Coimbra, 24 de Fevereiro de 1917.

Paulo Antunes Ramos Maria da Ascenção Ramos Maria Augusta Ramos Ester da Ascenção Ramos Virginia da Ascenção Ramos Maria Ramos Larcher Eugenia Ramos

Ilda Ramos Clarisse Isabel Ramos Manuel Antunes Ramos Jorge das Neves Larcher Alvaro Ferreira da Silva

Agradecimento

Albina da Ressurreição Rodrigues e filhos, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu falecido marido e pai, Adelino Rodrigues Saraiva, e bem assim áqueles que se dignaram acompanhal-o á sua ultima morada.

A todos manifestam o seu eterno reconhecimento e gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involutaria nos agradecimentos directos.

DECLARAÇÃO

Declaro que, por acordo, terminou a sociedade que, desde ha anos, mantinha com o sr. Joaquim Ferreira.

O Jornal de Coimbra, de que ambos eramos proprieta-rios, terminou a sua publicação e em sua substituição aparecerá O Despertar, com oficinas pro-

Coimbra, 15 de Fevereiro de 1917.

João Henriques.



orgulho e a alegria de uma mãe é ter filhos sádios e felizes

Todas as mães sabem a dôr que lhes causa o verem os filhos fracos e palidos, sem força para andarem, com o peso diminuido e sem desenvolvimento devido.

Mas que mudança se vê quando as crianças tomam a Emulsão de SCOTT! Volta o apetite, as pernas tornam-se rijas e fortes, aumenta-se lhes o peso, as faces ganham côr, e as crianças vêm a ser uma fonte de alegria e de orgulho em vez de uma causa de tristeza e anciedade.



As crianças choram por ela.

A Emulsão de SCOTT fortalece os pulmões e os ossos, enriquecendo o sangue e, por estes motivos, cura a anemia, a escrofula, o linfatismo, o raquitismo, os incomodos da dentição e todas as doenças da garganta e dos pulmões.

Quatro gerações de medicos já verificaram que a Emulsão de SCOTT é o melhor tonico para as crianças de todas as idades.

Emuisao

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Perto.

José Paredes

ABVOGADO Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Varias noticias

O sr. coronel Cordeiro, comandante das 5.ª e 7.ª Divisões do Exercito, agradeceu os cumprimentos que lhe foram dirigidos pela

-+ Tambem os srs. consul e vice-consul do Brasil foram na quinta-feira cumprimentar a comissão executiva municipal.

+- Na segunda-feira, pelas 16 horas, no Teatro Sousa Bastos, é lida aos quintanistas inscritos para a récita a peça que se intitula o o Crepusculo dos lentes.

- No dia 5 de Março realisase a primeira prova do concurso para assistente da Faculdade de Direito, secção de sciencias economicas, do sr. dr. Antonio de Oliveira Salazar.

+ No dia 12 de Março respondem, pelo crime de furto de arvores, na margem esquerda do Rio Mondego, Antonio Carvalho Eiras e Maria Geraldo, do Chafariz, freguesia de S. Martinho do Bispo. + Amanhã, na Sé Catedral,

realisa-se a primeira conferencia do ilustre orador sagrado, o reverendo abade de Anta.

-+ Realisou-se ontem a primeira reunião dos engenheiros da Ca- oa & Armenio.

mara, com o sr. dr. Chaves e Castro, dr. Silvio Pelico e Virgilio de Paiva Santos, para apreciarem as duas propostas para o fornecimento de energia electrica, serviço que continuará durante algum tempo. Foi aprovado um voto de confiança ao sr. Virgilio de Paiva Santos, para com o engenheiro sr. Vasconcelos tratar de todos os assuntos respeitantes áqueles serviços.



Guarda-livros Precisa-se na Livraria Fran-

Teleg. Metal urgica

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 1 de Março proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de nova á praça com 10% de aumento a arrematação da 1.ª empreitada de construção do lanço do Vale de Lameiro a Vila Verde da estrada municipal de Zouparria a Vila Verde.

A base de licitação é de escudos 196\$90 e o deposito provisorio de 5\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras deste municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Fevereiro de 1917.

> O Presidente, Silvio Pélico.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assinados, veem por este meio tornar publico o seu eterno agradecimento a todas as pessoas que lhes dispensaram os seus favores por ocasião do falecimento de sua saudosa esposa e mãe Maria do Rosario, bem como a todas que se dignaram encorporar-se no respectivo saimento

Ladeira do Seminario, 23 de Fevereiro do 1917.

> Zacharias de Sousa P. Julio dos Santos e Sousa Joaquim dos Santos e Sousa José dos Santos e Sousa

Vuicanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego eolmbra ==

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 15 de Março proximo, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a desobstrução das valetas, enchimento das rodeiras com pedras em rama e regularisação das terraplenagens do lanço da estrada municipal de Coimbra a Penacova, compreendido entre a povoação do Botão e a Mata Franca, limite do conoelho de Coimbra.

A base de licitação é de escudos 517\$50 e o deposito provisorio de 18\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Fevereiro de 1917.

O Presidente da Comissão Executiva, Silvio Pelico.

Antiga alquilaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro (Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem com a cocheira da Sóta, como abusivamente se anuncía. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

Banco Comercial do Porto

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1916 é de 4º/o ou Esc. 1\$60 por acção e paga-se des-de já em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40, em todos os dias uteis das 11 horas da manha ás 3 da tarde.

"Atlantica,

(Companhia de Seguros) Telegramas: ATLANTICA * * Telefones Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. 262:445\$30 Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00

Séde-Loios, 92-PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações

Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, helandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangairos o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras com-

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.a. Representante em COIMBRA:

> Alberto da Fonseca AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398

EDITAL

A Camara Municipal de-Coimbra faz saber que no dia 8 de Março proximo futuro, até ás 14 horas, recebe propostas em carta fechada na sua Secretaria para a publicação de editais e anuncios num dos jornais desta cidade, pre- de Março, pelas 12 horas, á ferindo os bi-semanais.

As respétivas condições achamse patentes na Secretaria da Municipalidade, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Fevereiro de 1917.

> O Presidente, Silvio Pelico.

Maria Luiza Rola Pereira AGRADECIMENTO

A familia da saudosa finada, procurou agradecer ás pessoas que honraram com a sua assistencia no funeral, missa do 7.º dia e que a acompanharam por ocasião do doloroso transe porque passou; mas receando haver cometido alguma falta, vem repará-la por este meio, protestando o seu indelevel reconhecimento a todas essas pessoas.

Companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas: Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Soia,

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Cas-

A cocheira da Avenida Navarro já não é ocupada por esta Com-

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra ALBERTO DA FONSECA Telefone 398

COMARCA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

Cartorio do 2.º oficio (1.º PUBLICAÇÃO)

No dia 4 do proximo mez porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, volta pela segunda vez á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer acima de metade do valor da sua avaliação, a terça parte de predio, em seguida designado, penhorada pela execução por custas, que o digno agente do Ministerio Publico nesta comarca, move contra Dona Berta de Sousa Ferreira, casada com Julio Pessoa Leitão, domestica, moradora nesta cidade, cuja terça parte, que pertence ao dito Julio Pessoa Leitão, barbeiro, morador nesta cidade, é a seguinte:

Uma terça parte, pró-indiviso, uma morada de casas de habitação, composta de trez andares e loja, sita na rua do Cosme, freguezia da Sé Catedral ou Sé Velha, desta cidade, com frente para a rua Sá de Miranda; avaliada na quantia de 600\$00 e vai á praça pela de 300\$00.

E' com-proprietario das duas terças partes restantes Manuel Pessoa Leitão, barbeiro, tambem residente nesta ci-

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão. O Juís de Direito,

Sousa Mendes.

Rom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

Horario dos combolos

Partidas

1,45 Mixto. Alfarelos, Entroncamento,

Setil e Lisboa. 2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto. 3,34 Correio. Campanha, Porto e Beira

Alta.

5,25 Mixto. Miranda e Louză.
7,35 Tramway. Alfar. e Figueira.
8,55 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 Alfar., Entronc., Lisb., B.

8,55 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 Alfar., Entronc., Lisb., B.
Baixa.
11,43 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louzā. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45 Tramway. Alfar. e Fig.
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e
Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês.
Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
16,36 Tramway. Alfar., Fig., Entronc.,
Lisb. e Leste.
20,40 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,45 Correto. Alfar., Entronc. e Lisb.

Chegadas

8,39 Omnibus. Louză e Mir. 9,25 Tramway. Entronc., Fig. e Alfar. 10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e

12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alfar.
15,15 Omnibus. Porto.
15,40 Louzã e Mir. (Aos domingos, quartas e sextas.)
16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste

Oeste. 19,14 Omnibus. Louză e Mir. 21,10 Rapido. Porto e Pamp.

No comercio

Eu, abaixo assinado, declaro que, por escritura lavrada nas notas do notario sr. dr. Diamantino Calisto, em 30 de Janeiro, tomei de trespasse a cervejaria, mercearia e fabrica de refrigerantes, sita na Rua Direita, do sr. Prim Antonio de Figueiredo, ficando a meu cargo todo o activo e a cargo deste todo o passivo.

José Canas Junior

ACUMULADORES

Reparação e carga SOCIEDADE METALURGICA MONDEGO COIMBRA

RIADO. Precisa-se homem serio e honesto, com mais

de 30 anos. Informações na tipografia deste jornal.

JA em sitio centrnl, com armazem, subloca-se por o seu dono não poder administrar. Serve para qualquer ramo de ne-

Nesta redacção se diz.

0000000000000 = Pneus =

e camaras d'ar Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †

> «Sociedade Metalurgica Mondego» Lobo da Costa & Comandita

> > COIMBRA

OR UM CONTO DE REIS livre de encargos com todo o activo, passa-se ou aceita-se um socio, para um belo estabelecimento de generos alimenticios e bebidas finas, em belissimo local,

suburbio desta cidade. Na tipografia deste jornal se dão informações.

Empregado para Africa

Pretende-se encontrar individuo que esteja habilitado a seguir uma escrituração comercial por partidas dobradas, correspondencia comercial e que saiba o fran-

Para outros esclarecimentos, dirija-se a José Dias Barreiro, Quinta do Cabeço, Cioga do Monte,

RRENDA-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muar.

Para vêr e tratar, na SANITA-RIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

ASA. Arrenda-se uma casa na Ladeira do Seminario, n.º 8. Trata-se na mesma casa.

MPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro modico.

Nesta redacção se diz.

AQUINAS de costura, concertam-se de todos os autores, com urgencia e a preços li-

Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

ARCANO, com alguma pratica de mercearia, precisase. Nesta redacção se diz.

TERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localisada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

EVENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

TENDE-SE um terreno muito bom, no melhor sitio do Penedo da Saudade, em frente da parada do quartel. Mede 610 metros. Trata-se com Pereira Cardim, no dito bairro.

ERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone

ADVOGADO A. de Carvalho Lucas Rua da Sofia, n.º 22 - 1.º

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.

Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184

Endereço telegrafico SUMNERC

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,, Maquinas para as industrias, agricultura e colonias Fundição de FERRO e BRONZE -

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,, Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster, Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica --- e animal, relhas, ferragens, etc. -

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

1 4 de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. 1 1 1 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite 4. Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37 LISBOA

SEGUROS DE GADO Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

00000000000000000

Trabalhos tipograficos Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

Purgações

Dos homens desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recenle ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um

Preço 510; pelo correio 710.

Das senhoras cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes GONORRENOL, seja a purgação de que naturêsa for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 -Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio,

N. B. - A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelos curados ou em tratamento

Prevenção - Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças venereas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clarêsa os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

FUDDIÇÃO de metais e

> moldagem :Sociedade Metalurgica: Mondego

LOBO DA COSTA & COMANDITA Telef. 502. Teleg. Metalurgica ____ COIMBRA ___

operational and a section of

Automoveis e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Soctedade Metalurgica Mondego LOBO DA COSTA & COMANDITA = COIMBRA == Teleg. METALURSICA — Goimbra † Telef. 250.

000000000000

da Lobo

是外央外央外外外外外外

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no Peçam á casa de mui-

tos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na :: Sociedade Metalurgica :: ::::::: Mondego :::::::

Lobo da Costa & Comandita

+ + 601 2 884 + +

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os pa-decentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,.. E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 Séde em LISBOA

1.344:000\$000

538.137\$359

Geral de Depositos

637.021\$109 Total Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

98.883\$750

4.151:4248314 Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa

de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta. COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada

Alberto da Fonseca Telef. 398 - Largo das Ameias

Representante em Coimbra:

Armazem de azeite,

cereais e aguardentes COMPRA E VENDE JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5 FUNDO DE RESERVA, 268.080\$80

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.



Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50%) de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacçãe, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ::: : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

O que se passa nos ministerios

Ha mêses - e já não são | é, decerto, um facto muito ediconcedida uma pensão ao poe- se deseja. ta Gomes Leal, a quem a idainfortunio, passando uma vida pções para os que teem a feliatribulada.

um centavo tem recebido ainda dessa pensão, não obstante os esforços feitos por ele perante as repartições competentes para ser processada a respectiva folha.

Tudo são desculpas e razões alegadas para justificar essa falta. Crescem as dificuldades a todo o momento, quando parece que o tempo devia mais facil solução.

O que se passa com Gomes Leal não é um facto anormal, unico; antes pelo contrario se dá frequentes vezes, se não é melhor dizer quase sem-

Todos que teem pretensões nos ministerios não é sem sacrificios que conseguem vê-las resolvidas. E preciso decorrer muito tempo, ir muitas vezes ao ministerio, meter empenhos, etc., etc., sem o que não vê as suas pretensões atendidas.

Faz-se um despacho de nomeação, mas é preciso ver passar muito tempo para conseguir o abono do vencimento. Umas vezes é na direcção geral respectiva que demoram a remessa dos decretos para o Conselho Financeiro do Estado, outras vezes é nesta repartição que o decreto fica esquecido e demorado, quando não acontece ser em ambas as repartições.

Muitas vezes sucede terem os interessados de ir da provincia a Lisboa para arrancar os decretos das suas nomeações da direcção geral para o visto ou desta repartição para a folha oficial, o que representa não só despeza mas perda de tempo e muita arrelia.

Não é raro acontecer passarem sobre esses despachos seis meses e mais sem que os interessados principiem a ser abonados, como se todos pudessem passar sem receber regularmente aquilo a que teem direito e lhes custa a ganhar.

Diz-se que isto se dá em todos os ministerios, o que prova pouco zêlo, pouca regularidade nos serviços, ou então uma grande confusão ou complicação nas formalidades burocraticas que não teem razão

Pode haver de tudo um bocado para se darem os casos frequentes a que nos estamos referindo e que é justo que aca-

Ha quem se aproveite destas faltas para oferecer os seus serviços e resolver as pretensões com urgencia, mediante uma certa esportula, o que não ge o interesse publico.

poucos - que o Parlamento ficante, ao mesmo tempo que aprovou uma proposta para ser | nem sempre dá o resultado que

Mas isto não constitue uma de e a doença tem levado ao regra geral, porque ha excecidade de bem se recomendar Ultimamente, por uma car- por si, ou por bons padrinhos, ta por ele mandada para a im- o que quer dizer que estes serprensa veio a saber-se que nem | viços se podem fazer, quando se quer, com maior brevidade.

Este assunto merece ser resolvido, regulamentado com acertadas providencias para ver acabar o mal, contra o qual tem de lutar muita gente.

O facto que se dá com o poeta Gomes Leal, tem levado a supôr que ele não conseguirá receber um centavo da sua pensão e que o mesmo virá a ir resolvendo o caso para uma acontecer a João Penha, ambos no ultimo quartel da vida e nas mais deploraveis circunstancias de saude e de meios.

> Quem sabe se algum deles terá a infelicidade de poder receber a pensão só no outro

Pão

Principiou no sabado a vigorar em Lisboa o decreto que estabeleceu o novo tipo de pão para 9 centavos o quilo vendido nas padarias, e 10 centavos distribui-do nos domicilios. E' fabricado com 50 por cento de trigo e 50 dor cento de milho.

Lá pela Lisbia parece não lhes agradar ao paladar; não ficaram satisfeitos, afirmando os padeiros não poderem vender o pão em melhores condições por menos de

Diz-nos um nosso amigo que reside numa freguezia do concelho de Miranda do Corvo que come pão ali fabricado nas mesmas circunstancias e que é muito bom e lhe sabe muito bem.

Nem de longe se compara com o que se tem vendido em Coimbra, de 2.ª qualidade, que custa muito a meter no estomago.

Agora quem não quizer comer pão de 9 centavos em Lisboa tem de justificar doença por documento medico e mandar comprar pão de primeira qualidade á farmacia ou ás esquadras de policia, que não são certamente os melhores locais para esse efeito, aquelas pelo cheiro das drogas e as esquadras pelo cheiro doutras coisas piores.

Emfim! Seja tudo pelo amor

Venha o que quizerem que nós cá estamos.

RELAÇÃO DE COIMBRA

Afirma-se, e cremos haver toda a verdade no boato, que o sr. ministro da justiça se empenha pela criação da Relação de Coim-

E' uma necessidade reconhecida por todos, embora haja quem contrarie o projecto de lei por motivos, principalmente, de interesses pessoais.

Não é justo ver acumular processos uns sobre os outros por não haver tempo nem pessoal para lhes dar andamento.

A Relação de Coimbra não pode deixar de ser creada. E' uma questão de tempo.

A necessidade obrigará qualquer governo, este ou outro, a resolver o assunto, como o exi-

Comentarios

COQUELIN

Todas as semanas, invariavelmente, calcurrio a ladeira até à redacção para lançar uma vista de olhos sobre os jornais. Augusto Ro-sa, informa-me um deles, começou a escrever algumas das suas impressões sobre a vida teatral, aquilo que caiu sobre os seus olhos acostumados a admirar as comoções dos espectadores, e a sua primeira cronica foi dedicada a Co-

Toda a gente conhecia Coquelin. Admiravel cavaqueador e admiravel actor. Da obscuridade do seu nascimento, o grande artista encontrou-se, guiado pelo seu talento vigoroso, no meio da maior e das mais belas das popularidades: a popularidade que encontra eco em todos os espiritos e que nunca desaparece como nas reviravoltas da vida dos politicos.

Augusto Rosa, irmão espiritual de Coquelin, foi visitá-lo, aproveitando a sua estada na grande capital franceza, e, depois de um encontro rapido no teatro de Saint-Martin, Coquelin manifestou o desejo de o receber na sua residencia particular.

De tudo aquilo que a inteligen-cia de Augusto Rosa colorisa na sua cronica viva e impressionante, uma coisa ficou gravada no meu espirito: o religioso culto que Co-quelin votava à arte.

As manifestações dos espiritos superiores interessam todas as inteligencias. Geralmente tem-se do actor a impressão de uma vaga-bundagem rapida pela vida. Mas Coquelin desviou-se dessa trajectoria perniciosa e fatal, e a sua casa na Rua de Présbourg, com uma aparencia apalaçada, era o mais belo, o mais grandioso, por assimdizer, dos museus particulares.

A arte palpitava em todos os recantos. Quadros de Geneaire, Friant, Boldini, Madrazo, punham manchas curiosas no claro das pa-

Coquelin manifestava-se um esteta. Não era só, nos rapidos e deslumbrantes momentos do palco, que a sua inteligencia e as suas faculdades artisticas se manifestavam.

A arte era para ele mais alguma coisa de ideal, de elevado, de sublime. A arte era a sua propria vida, a sua propria fortuna. Coquelin viveu intensamente na arte. Uma nota comovedora e interessante finalisa o curioso trabalho do notavel actor Augusto Rosa: Coquelin preparava-se para a representação do Chantecler, do Rostand, e «abrindo uma das gavetas de uma linda comoda, tirou de uma pasta a famosa e original aguarela, representando um enorme galo, de penas admiravelmente coloridas, tendo sob a crista vermelha, e de uma grande semelhança, a soberba fisionomia do artista».

- Ou' en dites vous, Rosa? C'est merveilleux, n'est-ce-pas?

Quiz Coquelin demonstrar que o actor pode ser também um grande amigo da arte. Não faz só da arte a sua maneira de viver, mas a razão unica da sua vida intensa. E assim como Coquelin poder-se-á dizer o mesmo do espirito curioso e notavelmente cultivado do grande interprete do D. Cesar de Basan.

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apresentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia ele-

Art. 24.º Todas as quantias devidas á C. M. C. pela E. H. S. E. provenientes de multas ou de despezas efectuadas pela C. M. C., em conformidade com os artt. 25.º e 26.º desta proposta para garan-tir a continuidade do fornecimen-de trigo.

mica, a sua linguagem musical e eloquente ao serviço duma ima-não encontre lá conforto, lenitivo

to de energia á C. M. C. serão descontados no primeiro pagamen-

to imediato a efectuar á E. H. S. E.
Art. 25.º Nos casos em que
houver interrupção, no fornecimento de energia superior a 30 minutos a C. M. C. terá o direito de descontar á E. H. S. E. na garantia trimestral uma quantia igual ao numero de horas durante as quais durou a interrupção, multiplicado por 100 kw.

Art. 26.º No caso da interru-

pção do fornecimento de energia ser superior a 1 hora a C. M. C. poderá tomar a seu cargo o fornecimento de energia, produzindo-a na Central dos Serviços Municipalisados, correndo as respectivas despezas por conta da H. E. S. E. até ser restabelecido o fornecimento de energia hidro-ele-

§ 1.º Quando a E. H. S. E. preveja que a interrupção é superior a uma hora, avisará telefoni-camente a C. M. C. para que esta ponha a sua Central a funcionar, não sendo neste caso contada a multa a que se referem os nume-

ros 2.º e 3.º do art. 22.º. § 2.º Nos casos do artigo anterior e do § 1.º do mesmo artigo a E. H. S. E. pagará á C. M. C. a importancia dos salarios e do combustivel gasto na Central da C. M. C., correspondentes ao tempo da interrupção, sendo os salarios e o preço do carvão facturados segun-

do os preços do seu custo.

Art. 27.º A fim de evitar interrupções de serviço a E. H. S. E. obriga-se a instalar na Central dos serviços municipalisados uma ou mais unidades de reserva, cuja capacidade será igual á diferença entre a capacidade actual da Central dos serviços municipalisados e a quantidade de energia maxima, garantida, a fornecer pela E. H. S. E. á C. M. C. Esta obrigação só se torna efectiva desde que a quantidade de energia que a C. M. C. requisitar á E. H. S. E. seja de 740 ou mais kw. A instalação de reserva deverá estar montada e a funcionar na mesma ocasião em que começar a ser fornecido o aumento de energia requisitado.

§ unico. Ao cessar este contracto o maquinismo de reserva montado pela E. H. S. E. na Central da C. M. C. será adquirido por esta mediante uma avaliação feita por três peritos, nos termos do

(Continua.)

Trigo e milho

Falta trigo por se não ter feito importação dêle quando se podia e devia fazer, e vai tambem faltar o milho, o que é muito mais

Foi estabelecido o preço do milho no distrito de Lisboa, de 95 centavos os 20 litros; mas todos estão de acôrdo que não é possivel vender este cereal por tal preço, a não ser que os agricultores percam dinheiro.

O resultado é não se fazerem sementeiras de milho quanto é preciso para o consumo e daí resultará a grande falta que deve haver deste cereal, cujo preço virá a ser elevadissimo.

E sem trigo e sem milho não sabemos como se poderá viver, onde tudo o mais está carisssimo.

A situação é má e desenha-se cada vez com piores côres no que diz respeito a subsistencias.

Os agricultores desta região não se conformando com o preço de 95 centavos os 20 litros de milho estabelecido recentemente na tabela pela comissão de subsistencias, vão dirigir-se ao governo, alegando prejuizo incontestavel se forem coagidos a vender o milho por este preço.

O que tudo isto prova é que o assunto tem sido mal estudado e portanto mal resolvido.

O sr. governador civil tem providenciado para que não falte historia politica, social e econo-

A IMPRENSA EM PORTUGAL

ornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Museu Portuense (0) - Foi um «jornal de historia, arte, sciencias industriaes e bellas lettras», publicado sob os auspicios da Socie-dade da Typographia Commercial Portuense, estabelecida no Largo de S. João Novo, 12. Publicou-se desde Agosto de 1838 a Janeiro de 1839, constituindo 192 paginas, formato 18 × 28, a duas columnas, com muitas illustrações em gravura de madeira, não sendo poucas as que podem considerar-se acceitaveis para a epoca. Cada numero constava de 16 paginas e tinha na frente, no alto da 1.ª pagina uma vinheta representando um prelo manual espargindo luz e simulando desfazer um circulo de nuvens muito densas que pretendiam envolver o prelo. Em volta d'este é que se lia o titulo do interessante periodico. Essa vinheta e os sub-titulos deitavam a mais de metade da pagina. A collecção do Museu Portuense constitue um volume bibliographicamente- apreciavel, porque o jornal em questão soube honrar a imprensa da nossa cidade.

Myosotis - Foi um pequeno semanorio de litteratura, que teve por proprietarios e redactores Arnaldo Augusto de Carvalho, Pedro Alvaro Bandeira, Ferreira da Costa e João Rocha, e cujo primeiro numero, appareceu, no Porto, a 1 de Maio de 1889, continuando a sahir até Setembro d'esse anno. A redacção era na rua da Duqueza de Bragança, 412, e a impressão fazia-se na Imprensa Civilisação, do largo da Pocinha, 73 a 77. Cada numero constava de 4 paginas impressas horisontalmente. Sahiram apenas quatro numeros.

Nacisnal (0) - Em seguimento do

periodico A Coalisão, tambem publicado no Porto, appareceu a 25 de Maio de 1846, o primeiro numero de um periodico orgão da politica dos irmãos Passos, que com diversas interrupções, motivadas por alguns acontecimentos políticos, continuou sahindo até 11 de Novembro de 1870. Na sua primeira phase, foi seu proprietario e editor J. J. de Faria Guimarães, dono da fundição do Bolhão, e dono tambem da typographia da rua do Bomjardim, 46. Depois teve por editor o proprietario da typographia da rua do Corpo da Guarda, 106, J. J. Gonçalves Bastos, e, por fim, foi seu proprietario Agostinho Luiz Antonio Honorato, tambem dono da typogra-phia da rua de S. Roque, 34. Esta foi a ultima phase do jornal, em que elle apparecia em grande formato, tal como o de hoje do Commercio do Porto, e dos outros periodicos da cidade. No seu n.º 1 apresentava o formato de 37,5×24,5, mais tarde teve o de 46 × 32, e, por ultimo, o que fica indicado acima. Emquanto defendeu a politica dos Passos teve por collaboradores, entre outros, José Luciano de Castro, Camillo Castello Branco, Custodio José Vieira, e diversos vultos importantes das lettras e da politica.

Passando de empreza, veio, pelas evoluções da politica, a ser orgão regenerador, sendo então substituido por O Progresso, na defeza dos seus primitivos principios. Em qualquer das suas phases, porém, foi sempre um jornal bem feito, honrando a imprensa da nossa terra, e podendo mesmo dar licções de brio profissional a diversos que hoje ahi suppõem ser a ultima palavra do puritanismo jornalistico ... E' que, n'este ponto, como em muitos outros, parece que andamos para traz!...

Segue. ALBERTO BESSA

A proposito da visita que os srs. consul e vice-consul do Brasil fizeram á Camara Municipal, o seu ilustre pre-sidente, sr. dr. Silvio Pelico, dirigiu-lhes a seguinte men-

Aos Ex. mos Consul e Vice-Consul do Brasil - Dr. Alfredo Dias de Melo - Dr. Carlos Balbino Dias — Coimbra:

A Camara Municipal de Coimbra com muito respeito e com a mais subida consideração apresenta a V. V. Ex. as suas homenagens em nome da Cidade e do Municipio de Coimbra.

Podem contar V. V. Ex. as com

a nossa cooperação leal e amiga, conforme exige a fraternidade secular entre o Brasil e Portugal, que graves crises nunca alteraram, e que o coração atravez dos tempos vivificou e cimentou duma maneira bela e emocinante.

Muito breve no proprio consulado do Brasil repetiremos perante V. V. Ex. as estas nossas palavras, agradecendo gratissimos a honra da visita do dia 22, que imensamente nos penhorou e sen-

eloquente ao serviço duma ima- não encontre lá conforto, lenitivo

ginação opulentissima, o seu lirismo doce, suave e ardente, o seu clima que não produziu só-mente tipos enfermicos e fracos, mas tambem produziu homens validos, de uma lucidez de espirito, duma intuição pronta e se-gura, com a mais ardente e apaixonada ambição dos progressos da sua patria, a vida brazileira, enfim, está sendo na actualidade a preocupação dos sociologos mais eminentes e de maior destaque, dos mais inspirados e sabios publicistas.

Ha anos George Clèmenceau, visitando a America do Sul, com a grandeza de vistas, que caracterisa esse celebre politico e jornalista francês, ficou impressionado com a exuberancia de vida e ancia de ideal, que dominam as novas democracias iberò-latinas.

Essas impressões correm num livro, a que Clèmenceau poz o nome de America do Sul.

Recentemente publicou o jovem escritor peruviano, Garcia de Calderon, a sua obra notavel Les Democraties Latines, que no prefacio o actual presidente da republica francêsa elogia, proclamando que nela deve pensar e meditar todo o espirito latino.

Nas horas amargas do momen-No Brasil a vida intelectual, a to presente, ao volver o pensamento para o que se passa no e solidas esperanças on futuro do resca do auctor... O poeta das Ecos da sociedade

O pensamento contemporaneo evidencia e exteriorisa no Brasil o mais alto e puro ideal de Bondade e de Justiça.

Nós, latinos e portugueses, nunca poderemos olvidar que é o Brasil a garantia segura, o penhor firme, da continuidade e perfeição da civilisação Iberò-Latina.

Quando no seculo xvII os holandeses quiseram conquistar o Brasil, foi o Brasil que optou pela continuação do dominio portu-

O Brasil, como dizia José de Santa Rita Durão, o imortal épico, é o Portugal transplantado e trans-

figurado na America. A tradição brasileira é a tradição portuguesa, o Brasil é como que um prolongamento da civilisação lusitana, um povo luso-ame-

Na frase de Latino Coelho Portugal realisou duas obras eternas - Os Lusiadas e o Brasil.

O mesmo pensamento, o mesmo ideal, a mesma ancia de beleza, o mesmo espirito democratico, unem as duas Patrias, o Brasil e Portugal.

Os mesmos escritores sentem uma identidade comum de progresso e de fé no Direito e no Espirito humano.

No Brasil, dizem Michel Levy, Sylvio Roméro, Ivo d' vreux, não se observam monstruosidades naturais; nem desertos como os da Africa e da Arabia, nem savanas e steppes, como as da Russia e da Republica Argentina, nem montanhas fantasticas como as do Industão e do Thibet, nem vulcões como os do Mexico e Peru; nem o sol de fogo da Australia, nem o ceu nublado do norte da Europa.

O ceu é brilhante; as tardes e as manhās limpidas; o todo do país é onduloso e coleado de montanhas acessiveis, as costas cheias de anfractuosidades amenas e suaves, onde não estruge um mar

Se não existe um golfo de Casconha no oceano, não existe tambem o Çáhara, nem o Himalaya

As noites são claras e tepidas. Tudo convida ás mais serenas, calmas e naturalistas concepções, sem nebulosidades.

O Brasil orgulha-se de ter nos seculos xix e xx os maiores escri-

tores do mundo. É a figura singular e superrima de Sylvio Romero, o maior polemista da idade contemporanea, o defensor nobilissimo de Herculano e de Antero, o auctor da Historia da Literatura Brasileira, obra ingente de critica, de doutrina, largos vôos, vistas largas, que só pode encontrar rival no trabalho do dinamarquês Georges Brandés no seu livro original - As grandes correntes literarias do seculo XIX-; é a patria de Tobias Barreto, espirito enciclopedico, uma verdadeira figura representativa do Brasil contemporaneo, o poeta do mais encantador liris-

mo, critico aspero e contundente. O Brasil no Barão do Rio Branco conta uma das figuras mais celebres do mundo politico contemporaneo, que acima de tudo colocou o bem e a prosperidade da

sua Patria. O Brasil orgulha-se dos seus notaveis juristas, Clovis Bevilacqua, que tão intensamente e com tanta acuidade tem versado todas as questões que se prendem com o mundo juridico e formam os elementos em que se baseia o estado juridico contemporaneo; -Rui Barbosa, essa inteligencia superior que soube concretisar fielmente todas as aspirações da Justiça e todo o ideal do Direito contemporaneo.

E quantos nomes prestigiosos em quaisquer campos da sciencia! Na Filologia; Julio Ribeiro, Freire, João Ribeiro, etc., etc.

Na poesia destaquemos, entre tantos, os poetas inspirados da beleza e do naturalismo - Olavo Bilac, Murat.

Comparando-os e criticandoos, escreve Silvio Romero no seu trabalho - Novos estudos da literatura contemporanea - o seguinte: «Olavo Bilac tem uma musica nos seus versos, mais meiguice no seu imaginar, mais familariedade nos seus sonhos.

Luiz Murat é o poeta que melhor possue essa imaginação da fórma, da palavra, da imagem vivace e colorida. Suas poesias escoam-se por vezes longamente, distendem se, alargam-se sobre o papel por causa da riqueza nativa tuição de quatro dos actuais mida lexicon e da imaginativa pintu- nistros.

Ondas tem mais asperezas no vôo, porem azas mais largas e mais pos-

Em todos esses espiritos alguma coisa existe que é de Portugal, que é da nossa civilisação, transplantada para um meio diferente, revestindo fórmas mais variadas, mais jovens, mas dum caracter fundamentalmente português.

A concepção democratica da civilisação ocidental, que triunfará, encontra no Brasil os seus melhores defensores, os seus melhores artistas, os seus melhores canto-

O Brasil creou um logar no campo scientifico que é primacial.

Não se pode apreender o movimento scientifico, literario, ou artistico da actualidade sem ir procurar ao Brasil os seus grandes escritores, os seus artistas, os seus literatos, e os seus jurisconsultos.

E se num dia remoto a civilisação do nosso País se eclipsar, como a tantos outros tem acontecido, sabemos que alem do mar a civilisação brasileira a prenderá e a segurará, não a deixando afundar na voragem e cingindo-a num abraço amigo e fraterno. Novo Portugal no eterno caminho da Beleza, da Bondade, do Bem e da Justiça.

Saude e Fraternidadé. Coimbra, 26 de Fevereiro de 1917. - O presidente, Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

"O Instituto,,

Insere variada colaboração,

dentre a qual destacamos os ar-

tigos dos srs. drs. Antonio de

Vazconcelos e Fortunato de Al-

meida e o elogio funebre de Vei-

ga Beirão, pelo ilustre juriscon-

sulto espanhol D. José Maluquer

O sumario completo é o se-

Boletim do Instituto; Confe-

rencias no Instituto de Coimbra;

O colegio de S. Bento de Coim-

bra, por Fortunato de Almeida;

Historia da instiuição da Santa

Ordem da Cavalaria e das ordens

militares em Portugal, por D. To-maz de Almeida Manuel de Vi-

lhena; Memoria arqueologico-his-

toricas do distrito de Bragança,

por Francisco Manuel Alves; Rei-

nos neo-goticos da Peninsula hes-

panica, pelo Dr. Antonio de Vas-

concelos; O Fausto de Goethe, por

REMÉDIO FRANCEZ

o mais antigo conhecido contra a

INVENTADO em 1808

VERDADEIROS

Grãos Saude

(Véritables Grains de Santé du Dr Franck)

Em todas as Pharmacias a Drogaries.

DEPOSITARIO : J. DELIGANT, 15, R. des Sapateiros, LISBOA

Crise ministerial

proxima crise ministerial, pare-

cendo muito provavel que antes

do miado de março se dê a substi-

São varios os boatos sobre a

Gustavo Ramos.

y Salvador.

guinte:

no 64.º ano de publicidade.

ANIXEBSABIOS Faz hoje anos, o sr. dr. Alberto de

Bastidas & Chegadas

Para o Porto a sr.º D. Adelaide Barbosa e sua gentil filha.

Contrabando

São frequentes as noticias que se lêem em varios jornais da saída de generos de Portugal para

Dizem de Vilar Formoso que faz ali grande contrabando, principalmente de estanho, chumbo e wolframio, e de Almeida informam que sái pela fronteira dali gados em quantidade, las e mine-

Precisa-se reforçar a guarnição da fronteira, quando não a crise da falta de generos em Portugal cada vez será maior.



RECEPTATION OF THE PROPERTY OF

26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobro de 1.º e 2.º qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA

Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Deposito de carvão

Dr. Daniel de Matos

Encontra-se ha dias bastante doente, o distintissimo clinico e sabio professor da nossa Universidade, sr. dr. Daniel de Matos.

S. ex.ª trabalha de mais, principalmente no serviço clinico, em que é considerado uma verdadeira notabilidade, e a isto se atribue o estado geral de fraquêsa em que s. ex.ª se encontra. Muito sinceramente desejamos

o pronto restabelecimento do ilustre e sabio professor.

Pelos nossos soldados

Na proxima segunda feira, pelas 10 horas, na igreja de Santa Cruz e no altar da Virgem, celebra-se uma missa por intenção dos soldados portugueses que vão combater em França.

Este piedoso acto é mandado celebrar por uma virtuosa senhora que tem ali seu marido.

Expos ções

O sr. Saul d'Almeida, desta cidade, habil artista de pintura e retratos a oleo tem tido exposto na Casa Havaneza, na R. Ferreira Borges, varios trabalhos em que revela as suas excepcionais aptidões: Nos seus atelieres, sob a firma Almeida & Irmão, na R. das Padei ras, igualmente tem em exposição varios trabalhos de pintura que teem sido muito visitados.

e lenha serrada

Uma cura em que as Pilulas Pink | NOTICIAS RELIGIOSAS fizeram alguma coisa

Quando a sr.º D. Deolinda Machado, residente em Lisboa, na rua dos Lusiadas, n.º 54, de-pois de ter seguido varios tratamentos para se ver livre da sua doença de estomago e das suas nevralgias, considerou bem nas escassas melhoras obtidas, sentiu alguns instantes de desalento que facilmente se compreendem. Fazer durante meses e meses despezas sem resultado não é coisa agradavel para ninguem, quanto mais para uma doente que deseja vêr findos os seus males! Comtudo, a sr.º D. Deolinda Machado achava-se alguns meses mais tarde curada e bem curada, e vamos vêr como, nesta cura as Pilulas Pink mais uma vês fizeram alguma



A SR." D. DEOLINDA MACHADO

« Havia muito tempo, escreve a sr.ª D. Deolinda Machado, que eu sofria de uma doença de estomago e de nevralgias. Recorri a grande numero de remedios, mas sem resultado apreciavel, até ao momento em que uma pessoa que me conhecia e sabia o mal que me atormentava, me deu o conselho de recorrer ás Pilulas Pink. Fiz uso delas, durante dois meses e hoje, graças a tão excelente medicamento, acho-me-completamente curada, podendo como antigamente ocupar-me do governo da casa. >

A pessoa que tiver o sangue pobre sente todo o seu organismo em grande estado de fraquesa. Não se pode exigir dela um bom estomago, ou um sistema nervoso bem equilibrado. O estomago, para bem funcionar, e os nervos, para ser fortes, exigem um sangue rico

e puro. As Pilulas Pink, que dão sangue a cada pilula, são por esse mesmo facto de uma eficacia certa contra as doenças de estomago e as nevralgias, assim como todas as doenças que teem por origem o empobrecimento do sangue.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço so auxilio para um aluno do liceu | de 800 reis a caixa, 45400 reis as que, devido ás precarias condições | 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogaria Pe ninsular, rua Augusta, 39 e 45, Lisboa. - Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

Tendo falecido este advogado, a sua viuva e filhos participam a todos os seus clientes que encarregaram o advogado desta cidade, dr. Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, n.º 22, 1.º, de tratar com os mesmos clientes todos os assuntos que lhes dizem respeito.

Um só tipo de pão

Houve ontem uma reunião da comissão executiva municipal, comissario de policia e armazenistas, para resolverem sobre a grave crise que se atravessa com a falta de farinhas. Ficou resolvido estabelecer um

só tipo de pão com 30 % de farinha de milho e o restante de farinha de trigo, ao preço de 15 centavos vendido nas padarias e de 16 centavos no domicilio.

Hoje efectua-se uma nova reunião a que assistem os industriais de padaria, para lhes ser comunicada aquela resolução.

« O Despertar »

Deve aparecer no dia 3 o 1. numero do bi-semanario local O Despertar, folha republicana independente, que vem substituir o Jornal de Coimbra, que terminou

A nova folha tem por director o sr. dr. Matos Miguens, considerado advogado, e por proprieta-rio o sr. João Henriques, que tam-bem o era do Jornal de Coimbra.

Realisou-se no domingo, na Sé Catedral, a primeira conferencia da presente quaresma, sendo orador o rev.º Manuel Ferreira Esteves, abade de Anta, que uma vez mais revelou os dotes de conferente muito distinto.

A concorrencia foi grande e muito selecta.

O ilustre orador realisará no proximo domingo a sua segunda conferencia, que subordinará ao têma - Amor da Patria.

O sr. Bispo Conde neste dia celebrará missa consagrada á Imaculada Conceição, aplicando-a pe-

la victoria das nossas tropas.

A conferencia de domingo versou sobre Amor de Deus, seguindo-se nos outros domingos os seguintes temas: Amor da Patria, Amor da Familia, Amor da Humanidade e Amor Proprio.

- Durante a quaresma realisase lausperenne nos seguintes templos: segundas feiras, no Seminario; terças, em S. Bartolomeu; quartas, na Sé Velha; quintas, no Carmo; sextas, no Salvador; sabados, em Santa Cruz.

- Reuniu a Comissão diocesana de assistencia religiosa em campanha, resolvendo espalhar listas de subscrição por todas as freguesias do Bispado e fazer uma quête no proximo domingo à saída da missa patriotica da Sé Catedral.

- O sr. Bispo Conde oficiou a todas as igrejas onde durante a presente Quaresma se faz a devoção do Lausperenne para que á tarde, a partir de domingo, antes da encerração do Santissimo, se cantem Preces tempore belli na forma do Ritual Romano, solicitando os auxilios da Providencia divina para a dificil conjuntura que atravessa a nossa Patria.

Carlos Lobo

Por lapso só hoje nos referimos á interessante exposição de quadros levada a efeito pelo nosso conterraneo sr. Carlos Lobo, na fotografia do sr. José Maria dos Santos, e na qual o apreciado artista apresentou artisticos quadros que muito honram as suas qualidades de profissional distinto.

Consta-nos que o sr. Carlos Lobo vai tambem expôr os seus trabalhos em Lisboa.

REMEDIO FRANCES



« Canção de Portugal »

A Canção de Portugal, de Lisboa, continua a publicar muitas canções de Coimbra, a terra do pais onde se pode fazer maior e melhor colheita de musicas deste genero.

Ultimamente publicou esse semanario o retrato do nosso amigo sr. José dos Santos Coelho, apreciado autor de diversas musicas de muito gosto, e mestre de grande numero de alunos com que tem criado, nesta cidade, algumas tunas que se ouvem com muito agrado.

O sr. Coelho é merecedor da homenagem que lhe prestou a Canção de Portugal.

Promoção

No Diario do Governo de sabado ultimo, veio publicado o decreto promovendo, por classificação especial, a chefe de serviço, o engenheiro agronomo sub-chefe sr. Joaquim José d'Azevedo, que neste distrito esteve como agronomo subalterno.

Felicitamos por tão justa como honrosa distinção o ilustre funcionario.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra.

Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges,

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Saiu o numero de Janeiro des-Defesa e Propaganda ta interessante revista que entrou

D. Alejo Carrera

Na reunião havida ontem entre a Direcção desta Sociedade e a em que sua familia se encontra, imprensa, foi resolvido modificar não tem meios para a sua susteno anunciado programa de recepção a D. Alejo Carrera.

Novos socios

Cesar Carneiro Franco, Coim-

Antonio Gomes Teixeira, idem. Ernesto Barbosa Rodrigues dos Santos, Porto.

Materiais de construção

A Camara Municipal encarregou o seu empregado sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho de verificar quais os proprietarios e mestres de obras que abusavam ocupando mais terreno de que tinham requisitado para deposito de materiais de construção.

Nada menos de 13 foram autoados e alguns multados por esse

Porque se não adopta em Coimbra o que se usa em Lisboa e Porto, onde o espaço requisitado é fechado por um tapume?

Deste modo já se não pode abusar, ou, quando o façam, logo se descobre.

Recita de quintanistas

Foi já lida toda a peça para a recita de despedida dos quinta-nistas de Direito, afirmando-nos que ela agradou. Precisa, no entanto, de alguns cortes para a tornar mais pequena, pois vai faltando o tempo para a ensaiar.

O ensaiador será o sr. dr. Matos Chaves.

A recita deve realisar-se na se-

gunda quinzena de Maio e o produto da ultima representação será dividido pelas Sociedades da Crnz Branca e Cruz Vermelha.

As almas bemfazejas

Mais uma vez apelamos para os sentimentos generosos dos nossos leitores, pedindo o seu valiotação naquele instituto de ensino.

Qualquer donativo pode ser entregue nesta redacção.

Ainda a Relação de Coimbra

A Opinião, chegada ontem esta cidade, dá curso ao boato que corre com insistencia de estar para breve a aprovação do projecto de lei do sr. dr. Artur Leitão, para a criação da Relação em Coimbra, e que para a presidencia deste tribunal virá o nosso conterraneo sr. dr. Oliveira Guimarães e para procurador da Republica o sr. dr. Antonio Joaquim

Quando vier a dar-se a criação da Relação de Coimbra haverá grande movimento no quadro judicial.

Oxalá que o boato se confirme.

Contribuição municipal

Informam jornais de Lisboa que a direcção do Gremio dos Professores Oficiais de Coimbra vai dirigir á administração deste concelho um oficio reclamando contra o facto de serem demandados alguns professores de instrução primaria por falta de pagamento da contribuição municipal.

Alega a mesma direcção que outros funcionarios em melhores condições de vencimentos teemdeixado de pagar e não se tem procedido para com eles da forma como se procedeu para com a sua publicação.

No citado oficio aludem tambem ás reclamações que ha tempo vem fazendo para serem isentos da referida contribuição.

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Prefiram esta marca

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacífico) 🔾 🔾 Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COI/1BRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

Varias noticias

Foi autorisado o pessoal de fianças deste distrito a fornecer-se de pão e outros generos da Suursal da Manutenção Militar. — Eduardo dos Santos desta

cidade, filho de Amelia Santos, conseguiu sair desta cidade com s expedicionarios de infantaria 35 e em Lisboa introduzir-se num ransporte que conduzia as tropas sob a protecção daqueles soldados, pretendia seguir para a frança, visto na sua terra não ter neios de subsistencia para si e para sua mãe, que ele diz estar na miseria.

Foi preso ao saír da barra e enviado para esta cidade.

- Amanhã os operarios da onstrução civil teem uma reunião para pedirem aŭmento de salario. Para esse fim fizeram distribuir um manifesto.

-+ O sr. dr. Caeiro da Mata oltou ontem á Universidade, pela primeira vez, depois da sua grave nfermidade.

-+ Seguiu para Faro, por ter sido mobilisado como alferes, o praticante de finanças deste disrito, sr. Antonio Luís Trigoso.

-+ No largo das Ameias houve inte-ontem grande desordem, senlo preso o carreiro José Nunes e gredidos os policias n.ºs 24 e 100.

+ Pediu tambem licença para oder requerer a sua encorporaão como capelão voluntario, o r. padre Angelo Pereira Ramaheira, da freguezia de Ilhavo, deste bispado.

Reuniu ontem a congrega-ao da Faculdade de Direito para ratar do horario do novo semesre e dos exames dos alunos do periodo transitorio a quem falta uma só cadeira.

- Seguiram para França mais 25 operarios que ali vão prestar

+ Foi julgada a favor a direcão da Associação dos Artistas, reclamação contra ela apresentada no Conselho Regional do Centro, pelo socio Joaquim de Carvalho.

No dia 12 reune-se novamente ara o julgumento de duas reclanações contra o Monte-Pio da mprensa da Universidade.

- No dia 23 do corrente reaisa-se num teatro desta cidade um beneficio para o cofre da Asociação de Classe dos Empregados nos Electricos.

Donativos para os nossos pobres

Do sr. Alberto Gonçalves da Cunha recebemos o seguinte ofi-

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — A Direcção do Ginasio Club de Coimbra encarrega-me de enviar a V. a inclusa quantia de 5\$00 (cinco escudos), roduto da venda de carnets a cavalheios, nas noites do Carnaval, para V. se fignar distribui-la, em esmolas iguais, por 10 necessitados á sua escolha.

Agradecendo, tenho a honra de me afirmar com a maior consideração — De V. etc., A. Gonçaives da Cunha.

Agradecendo a generosa dadiva, publicaremos no proximo numero os nomes dos contem-

Rua Adelino Veiga

A rua Adelino Veiga, que tan-las vezes temos pedido que a não deixem ás escuras por causa do grande transito que tem de noite de passageiros que vão e vem da estação de caminho de ferro, continua sem luz e com a calçada a reclamar reforma em alguns pon-

Mais uma vez pedimos providencias.

Notas falsas

Pelo Alemtejo e Algarve teem andado passadores de notas falsas de vinte mil reis.

Cuidado com elas e com eles!

Guarda-livros Precisa-se na Livraria Fran- te todo o passivo. a & Armenio.

TEATRO SOUSA BASTOS

HOJE: Quarta-feira: HOJE ESPECTACULO DA MODA

A fita em 4 actos

Cheri Bibi

Este film, de verdadeiro sucesso, foi extraído dum romance, que andou em publicação no Diario de Noticias

4 numeros de variedades 4

Tosefina Brown Excentrica

Falagán y Sevillanita Ballarinos

ANDERS Jongleur

La Radium Bailarina

PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 26 foram distribuidos os seguintes processos: Ao 1.º oficio: Acção civel especial requerida por Joaquim Ferreira, mulher e outros, contra Manuel Bogalho, mulher e outros, todos residentes em Fala; ad-vogado, dr. Lusitano Brites. Acção de divorcio por mutuo consentimento reque-rido por Antonio de Oliveira e sua mu-

lher Julia Ribeiro, residente nesta cidade; advogados, drs. Hermano e Humberto Fernandes Costa.

Ao 2.º oficio: Acção comercial de pequenas dividas requerida por José Maria Teixeira Fanzeres, residente nesta cidade, contra Mauricio de Jesus e mulher, residentes em Cantanhede.

Ao 3.º oficio: Acção civel de pequenas dividas requerida por Maria Mendes Ribeiro e outra, residente no Monte-São, contra Manuel Fernandes Ligeiro, resi-dente na Ribeira de Frades; advogado, dr. Augusto Vieira.

Ao 4.º oficio: Execução hipotecaria requerida por Manuel Mariano, residente no Casal dos Penedos, contra Manuel Simões de Olíveira e mulher, residentes em S. Paulo de Frades; advogado, dr.

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Maria Luisa Sant'Ana, sogra dos srs. Adriano Ferreira Rocha, Sergio Campos e José Tinoco, e cunhada do sr. Francisco da Fonseca.

milia enlutada as nossas condo-

- Em Souzelas faleceu o sr. dr. Joaquim da Cunha, que foi medico do partido de Miranda do

CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio efectuaram-se os se-

Neste cemierio efectuaram-se os seguintes enterramentos:

No dia 2: Augusto de Jesus, filho de Francisco de Jesus e de Joaquina Carvalha, de Coimbra, de 19 anos.

No dia 3: Maria Isabel de Araujo, filha de José Maria de Araujo e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 60 anos; Esmeralda de Ascenção, filha de Maria de Ascenção e de pai desconhecido, de Coim-Ascenção e de pai desconhecido, de Coim-

No dia 5: Maria da Conceição, filha de Manuel Gonçalves Moura e de Rita da Conceição, de Oliveira do Hospital, de

No dia 6: Luiz Antunes Barreira, fi-lho de Antonio Barreira e de Rosa de Je-sus, de Semide, de 55 anos.

No dia 7: Branca de Moura Machado, filho de Augusto Ferreira de Moura e de Amelia Machado Moura, de Coimbra, de 12 anos; Emilia da Conceição, filha de Joaquim Antunes e de Fortunata de Jesus, de Coimbra, de 58 anos; Augusto Maria, filiação desconhecida, de Vizeu, de 62

No dia 9: João Eleno, filho de Manuel Eleno e de Ana Crispim Carvalho, de Montemór-o-Velho, de 60 anos.

No dia 10: Jacinto Alves Calado, filho de José Alves Calado e de Josefa Henriques Baeta, de Castanheira de Pera, de 47 anos.

Ao comercio

Eu, abaixo assinado, declaro que, por escritura lavrada nas notas do notario sr. dr. Diamantino Calisto, em 30 de Janeiro, tomei de trespasse a cervejaria, mercearia e fabrica de refrigerantes, sita na Rua Direita, do sr. Prim Antonio de Figueiredo, ficando a meu cargo todo o activo e a cargo des-

José Canas Junior

Escola Macional de Agricultura de Colmbra

Faz-se publico que no dia 11 de março proximo, pelas 12 horas, perante o Conselho Tecnico da Escola Nacional de Agricultura se procederá á venda dos animais abaixo relacionados pelo maior preço oferecido, se este convier á Escola.

1 egua luso-andalusa, de 5 anos.

1 touro Jersey, de 5 anos. 1 vaca com sangue Jersey,

1 bezerra holandeza, de 6

20 cabeças de gado ovino, com sangue Southdewn e outros, constituindo hoje uma variedade da Escola.

1 cadela, Serra da Estrela. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 23 de Fevereiro de 1917.

O Secretario do Conselho Tecnico Pedro de Castro Pinto Bravo.

ALVIÇARAS

A quem entregar, uma pasta com musicas que se perdeu entre o Calhabé e Largo Miguel Bombarda no dia 7, dão-se alviçaras na Gineza de Coimbra, rua Visconde da Luz, ou na rua Antero do Quental, 66.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego = COIMBRA =

COMARGA DE COIMBRA

Anuncio para arrematação

Cartorio do 2.º oficio (2.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 4 do proximo mez As nossas condolencias á fa- de Março, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praca 8 de Maio, volta pela segunda vez á praça e será entregue a quem maior lanço oferecer acima de metade do valor da sua avaliação, a terça parte de predio, em seguida designado, penhorada pela execução por custas, que o digno agente do Ministerio Publico nesta comarca, move contra Dona Berta de Sousa Ferreira, casada com Julio Pessoa Leitão, domestica, moradora nesta cidade, cuja terça parte, que pertence ao dito Julio Pessoa Leitão, barbeiro, morador nesta cidade, é a seguinte:

Uma terça parte, pró-indiviso, uma morada de casas de habitação, composta de trez andares e loja, sita na rua do Cosme, freguezia da Sé Catedral ou Sé Velha, desta cidade, com frente para a rua Sá de Miranda; avaliada na quantia de 600\$00 e vai á praça pela de 300\$00.

E' com-proprietario das duas terças partes restantes Manuel Pessoa Leitão, barbeiro, tambem residente nesta cidade.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistir á praça.

Verifiquei a exactidão.

O Juss de Direito, Sousa Mendes.

"Atlantica, (Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * Telefones Expediente, 1:306

Sinistros pagos, Esc. 84:173\$00 Séde-Loios, 92-PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paíz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações

Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.-

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras com-

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.a. Representante em COIMBRA:

> Alberto da Fonseca AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

GASA. Vende-se na rua dos Militares, n.ºs 22 e 24. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

Bom emprego de capital **** FABRICAS Montagem de fábricas

e construcção de maquinas de precisão. Sociedade Metalurgica

Mondego Lobo da Costa & Comandita COIMBRA

Teleg. Metalurgica

0000000000

0000000000000000 **SEGUROS DE GADO** Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA Loios, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA 29 - Avenida Navarro - 32

0000000000000000000

ACUMULADORES

Reparação e carga SOCIEDADE METALURGICA COIMBRA

companhia de Carruagens e Automoveis Conimbricense

CONTINUA a manter três alquilarias nos locais a seguir indicados com assinaturas telefonicas: Telefone 16, antigas alquilarias Soares e Serrano, Largo da Soia,

Telefone 94, antiga alquilaria Polaco & Camões, Largo das

Telefone 109, antiga alquilaria Boaventura dos Santos, Rua Castro Matoso.

Pneus

e camaras d'ar Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † † < Sociedade Metalurgica Mondego > Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA **000000000000**00

Antiga algullaria Soares

De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro (Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554

Esta alquilaria nada tem cóm a cocheira da Sóta, como abusi-A cocheira da Avenida Navar- vamente se anuncia. A alquilaro já não é ocupada por esta Com- ría SOARES, só existe num lopanhia. cal, que é aquele acima indicado.

Morario dos combolos

DESDE 1 DE MARCO DE 1917

Partidas

1,45 Mixto. Alfarelos, Entroncamento,

Setil e Lisboa. 2,50 Mixto. Pampilhosa e Porto. 3,34 Correio. Campanhã, Porto e Beira

5,25 Mixto. Miranda e Louzã.

5,25 Mixto. Miranda e Louză.
7,35 Tramway. Alfar. e Figueira.
8,55 Mixto. Pamp. e Porto.
10,15 Alfar., Entronc., Lisb., B.
Baixa.
11,43 Rapido. Pamp. e Porto.
12,20 Omnibus. Mir. e Louză. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,45 Tramway. Alfar. e Fig.
15,55 Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e
Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês.
Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,35 Omnibus. Mir. e Louzã.
16,36 Tramway. Alfar., Fig., Entronc.,
Lisb. e Leste.
20,40 Rapido. Entronc. e Lisb.
23,45 Correio, Alfar., Entronc. e Lisb.

0,20 Correio. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,30 Tramway. Fig. e Alfar.
2,20 Mixto. Porto.
3,24 * Lisb., Entronc. e Alfar.
4,15 Correio. Lisb., Entronc., B. Baixa,
Leste, e linha de Torres.
8,15 Tramway. Fig. e Alfar. (Só a 23
de cada mês.)
8 30 Omnihus Louzã e Mir

8,39 Omnibus. Louza e Mir.

9,25 Tramway. Entronc., Fig. e Alfar. 10,36 Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e

12,07 Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08 Tramway. Fig. e Alfar.
15,15 Omnibas. Porto.
15,40 Louzã e Mir. (Aos do-

mingos, quartas e sextas.) 16,30 Omnibus. Lisb., Entronc., Leste

19,14 Omnibus. Louză e Mir. 21,10 Rapido. Porto e Pamp. José Paredes

ADVOGADO Rua Visconde da Luz, 13, 1.º

Telefone 398

00000000000**00**

Armazem de lenhas de pinho De CASSELI & SAMPAIO Grandes existencias de lenhas

rachadas Aceitam-se contractos para

grandes fornecimentos Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro

Portugueses. Deposito: Rua do Arnado, n.º8 Escritorio: Rua do Carmo, n.º

Telefone: 622.

Telegramas: MOSIBLE. COIMBRA

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado R. do Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telef. 441.

000000000**000** Automovels e motores

COIMBRA

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a es-

pecie para automoveis. Sociedade Metalurgica Mondego LOBO DA COSTA & COMANDITA

= COIMBRA ==== Teleg. METALURGIGA — Coimbra + Telef. 250.

00000000000000 Banco Comercial do Porto

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1916 é de 4º/o ou Esc. 1\$60 por acção e paga-se desde já em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40, em todos os días uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

ADVOGADO

A. de Carvalho Lucas Rua da Sofia, n.º 22 — 1.º

COIMBRA

RRENDA-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

CARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muar.

Para vêr e tratar, na SANITA-RIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

CRIADO. Precisa-se homem serio e honesto, com mais de 30 anos.

Informações na tipografia des-

EMPRESTAM-SE sobre hipoteca 2:000\$00 e a juro

Nesta redacção se diz.

OJA em sitio central, com armazem, subloca-se por o seu dono não poder administrar. Serve para qualquer ramo de ne-

Nesta redacção se diz.

ARÇANO, com alguma pratica de mercearia, precisase. Nesta redacção se diz.

TERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localisada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

OR UM CONTO DE REIS livre de encargos com todo o activo, passa-se ou aceita-se um socio, para um belo estabelecimento de generos alimenticios e bebidas finas, em belissimo local, suburbio desta cidade.

Na tipografia deste jornal se dão informações.

TENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

TENDE-SE um terreno muito bom, no melhor sitio do Penedo da Saudade, em frente da parada do quartel. Mede 610 metros. Trata-se com Pereira Cardim, no dito bairro.

ERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.



Orande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone

FUDDIÇÃO de metais e moldagem :Sociedade Metalurgica: LOBO DA COSTA & COMANDITA

Telef. 502. Teleg. Metalargica

eoimbra ==

STORES OF STORES OF STORES

Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra ALBERTO DA FONSECA

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

INDUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.

Endereço telegrafico

Avenida da Liberdade, 29 a 37

SUMNERC

R. Jardim de Tabace, 19 a 31 Teleione n.º 737

Teleione n.º 184

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood, Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

- Fundição de FERRO e BRONZE Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,, Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster, Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras , Plano,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc. -

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

1 1 de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. 1 1 1 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite 4 Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

29-Avenida da Liberdade-37

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas Q as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até à cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até à cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas ocupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera, pessoas que o teem tomado. Energico e

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de edade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secun-

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol,, encontra-se á venda nas boas far-macias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de trata-mento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109,

Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.
Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

\$

TRABALHOS TIPOGRAFICOS

Na "GAZETA DE COIMBRA,,

bo 512.

Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no

genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr.

Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Gadinhos no. Cadinhos para fundição

Ha grande quantidade na :: Sociedade Metalurgica ::

::::::: Mondego ::::::: Lobo da Costa & Comandita

+ + 6014886 + +

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer iunda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,..
E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da orto-pedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos

renais. São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e eujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés. Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de esto-

mago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,

Albino Pinheiro Xavier :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

> Fundada em 1835 Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:0008000

538.137\$359 98.883\$750

637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424 \$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta. COIMBRA

Deliciosos vinhos de Amarante Pedir em toda a parte os da Casa da Calçada

Representante em Coimbra: Alberto da Fonseca

Telef. 398 - Largo das Ameias Armazem de azeite, cereais e aguardentes COMPRA E VENDE





INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.418:397\$16,5 [FUNDO DE RESERVA, 868.080460 Efectua seguros terrestres

sobre predios, mobilias, es-tabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas. Correspondente em Coimbra:

José Jeagulm da Silva Pereira. 14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50%) de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia - PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) - COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Subsistencias

melindrosa e dificil situação veis. em que o país se encontra perante a gravissima crise das pra a 5 tostões o quilo, mas subsistencias.

mais essenciais, e a todos os á Terra Nova. momentos se houve dizer que

todos precisam.

a imprevidencia de o não adquirir em tempo competente, de o importar em devida quanfacil.

O milho vai-se esgotando, reconhecendo-se que não checentral de subsistencias estabeleceu o preço de 95 centavos para os 20 litros de milho, mas os agricultores afirmam por tal preço.

Clamam que subam o prequer ouvir. De modo que os lavradores assustam-se e vão dizendo que, mantendo-se esse preço, lhes não convem fadisto resulta haver menos milho, no futuro, quando está naprovidencias que animem os calça custam o dobro! lavradores para aumentar essa cultura.

O pão de trigo e de milho | nuar esta terrivel crise? vai encarecendo, custando o dobro do seu antigo custo, e o mesmo vai acontecendo á brôa de pataco que chegava para um operario todo o dia, o que hoje já não acontece.

uma grande falta de estudo de gaz. assunto tão importante.

Porque se não manda vir cumprir os contratos. das nossas colonias o milho e gentina o trigo?

Faltam transportes, dizem. Mas então para que foram ceder á Inglaterra a maior parte meiros a ter a cidade ás escuras e dos navios alemães que foram a pagar o gaz a 20 centavos o apreendidos?

Tudo isto demonstra uma grande falta de providencias acertadas, de medidas práticas nanças seriamente avariadas. que infelizmente se não vêem.

Na questão do pão tem-se andado completamente ás apalpadelas sem atinar com o caminho que se deve seguir.

Não se tem ouvido a opinião das pessoas competentes neste assunto, afirmando o ministro no parlamento que lhe falque de 50 contos, confessando por se terem recusado aqueles esta importancia no jogo! a quem desejou ouvir.

Vai faltando o feijão, o grão de bico e outros generos batota, é um cumulo! de consumo que existiam sempre em abundancia e se ven- apologistas do jogo?

Ninguem pode ignorar a diam por preços muito favora-

O bacalhau já hoje se comvai subir, principalmente se os Todos os dias sobem de navios portugueses não forem preço os generos de consumo este ano, como se diz, á pesca

Pode afirmar-se que não esta crise se tornará cada vez ha um unico genero de subsistencias que não tenha aumen-Faltam farinhas e por isso tado de preço. Bastará ir ao vai o pão subindo de preço, o mercado e a uma loja de merque constitue a maior crise por cearia, donde as criadas de ser o alimento principal de que servir saem barafustando constantemente por não lhes che-Falta o trigo porque houve gar o dinheiro para as com-

Lemos num jornal de Lisboa que ha membros da cotidade quando o seu preço era missão central de subsistenrazoavel e a sua aquisição era cias que afirmam que a crise está no seu principio e lá para Maio só se poderá contar com a batata em quantidade basga para o consumo do país até tante, porque tudo mais se deá nova colheita. A comissão ve vender por elevadissimos preços, até o arroz que se supunha existir o suficiente para o consumo do país.

O peixe é só para gente por toda a parte que perdem rica. A sardinha já tem chedinheiro vendendo este cereal gado a vender-se a dez reis cada uma!

Mas todo esse estendal de ço da tabela, mas ninguem os desgraças não é tudo. A par do alteamento de preços dos generos de consumo, sobem tambem assustadoramente os preços do azeite, do petroleo, zer sementeira desse cereal, e da lenha, do carvão, generos essencialissimos.

E como não bastasse tudo turalmente aconselhado adotar isto, o que se veste e o que se

Pergunta-se: Ha esperanças de se ate-

Não. Infelizmente ela seprimeiro hoje muito mais do rá muito demorada e cada vez mais acentuada.

Carvão

A grande crise da falta de car-Anda-se a querer regula- vão em Portugal tem chegado a mentar o pão, mas tudo sai todos. Ha já cidades iluminadas desacertado, acentuando-se a petroleo que eram iluminadas a

Algumas companhias deram-se por falidas por não poderem

Lisboa e Porto, á noite, vivem da America do Norte e d'Ar- | na escuridão, com graves riscos | o trigo do joio. da gatunagem.

Coimbra foi a primeira terra do pais que se doeu e sofreu com a falta de carvão. Fomos os primetro cubico, que agora passou para 16 centavos.

Apesar disto a Camara, por causa do carvão, ficou com as fi-

Não desejamos o mal dos outros, mas lá o diz a fabula que o mal dividido por muitos sempre é menor para cada um.

Mais uma para a conta!

No hospital de S. José, em Lisboa, foi descoberto um destem faltado esta cooperação o tesoureiro interino ter perdido

50 contos tirados dum estabelecimento pio tão importante e demais a mais para ir perder na

Que dirão a isto os grandes

Comentarios

3\$60 (fortes). Para as colonias portugüesas, ano, 3\$20.

LITERATURA

Sabado, 3 de Março de 1917

A literatura em Portugal teve sempre um grande numero de cuttores: uns por snobismo, outros por amor à arte, porque encontravam, como Latino Coelho, nos exercicios intelectuais, « um deleite, um mundo ideal para me vingar das contradições em que me trazia o mundo positivo . Mas o que pouca gente ainda conhecia, naturalmente, era a grande élite feminina que se dedicava ás letras e que o Diario Nacional veio inculcar ao espirito dos seus leitores. Confesso: eu fui um dos que se admiraram profundamente com algumas cerebrações femininas, como a da sr.ª D. Elisa Pedrosa, que á literatura e á arte davam o melhor do seu esforço, sem uma acção decidida que as fizesse triunfar e as tornasse conhecidas do grande publico.

Lá fóra é geral encontrar-se uma mulher entregue aos curiosos caprichos do jornalismo. Portugal ainda ha pouco recebeu a visita de uma scintilante cronista espanhola, que poude admirar-se altamente com as belezas maravilhosas dò nosso país.

No grande periodo do renasci-mento, na côrte, creio, de D. Manuel, viveram algumas senhoras ilustres e requintadamente educadas que marcaram indelevelmente na literatura nacional, como se fossem satelites do astro desse grandioso periodo literario: a infanta D. Maria.

Se a França possuiu Madame de Sevigné, Madame de Staël e George Sand, Portugal teve tambem a sua gloriosa galeria de mulheres, algumas das quais, nas suas obras, vincularam nitidamente um talento invulgar.

No coração da mulher portuguesa está gravado esse admiravel monumento de sentimentalismo e de candura: as Cartas de Amor, de Soror Mariana.

No seculo 18.º, o seculo da reforma brilha a grande figura da marqueza de Alorna. A literatura Roites de lasomala - Publicação pegeira, literatura do coração, mas nem por isso deixa de ser menos valorosa e apreciavel.

A literatura do coração é a que perdura eternamente. Eu sempre apreciei a arte de escrever da mulher. Vem completar, precisamente, o lado que falta ao homem: a leveza do estilo e a despreocupação da ideia. Para que a mulher apareça na literatura, ao lado do homem, è necessario que uma grande revolução se opere na intelectualidade de uma nação. Naquela que nós vamos atravessando, estagnada pela vulgaridade e pelas excentricidades da forma, alguma coisa poderá brilhar ainda, fulgurantemente, se nós soubermos extremar

M. M.

Escola a concurso

Vai ser posta a concurso a escola de Bera, na freguesia de Almalaguês.

Dr. Afonso Costa

Esteve na quarta feira nesta cidade, onde chegou inesperada-mente, o sr. dr. Afonso Costa, ilustre ministro das finanças, que veio visitar o sr. dr. Daniel de Matos, que continua doente.

A pedido deste distinto clinico, visitou o sr. dr. Afonso Costa algumas novas instalações dos Hospitais da Universidade, que lhe o laboratorio de radioscopia, radiografia e electroterapia.

O sr. dr. José Alberto dos Reis, director da faculdade de Direito, conferenciou com s. ex. sobre assuntos da faculdade.

O sr. dr. Afonso Costa esteve tambem no Governo Civil e no no bairro de Mont'Arroio.

A IMPRENSA EM PORTUGAL

Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquel-les dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Macional (0) — Sahiu, no Porto, a 8 de Abril de 1888, o primeiro numero de um « semanario politico, commercial, noticioso e critico », que se apresentou absolutamente independente para cumprir a sua «missão de paz». Publicou-se, aos domingos, até ao n.º 3, passando a denominar-se A Patria, do n.º 4 em deante. Tinha a redacção na travessa de Cedofeita, 22, séde da Typographia Alliança, onde se fazia a impressão. O redactor principal foi Eduardo Véras, ao tempo bombeiro voluntario.

Nacional (0) - Foi, em Maio de 1908, a continuação do periodico que até então se chamára Didrio Nacional e era o orgão da política do conselheiro João Franco Castello Branco, no norte do paiz, como fica referido no logar competente. Quando mu-dou o título, reduzindo-o, sem comtudo reduzir o formato, o que só mais tarde succedeu, houve quem dissesse que o fazia para ir acabando aos poucos. Era então seu director Henrique Baptista e secretario da redacção Leite de Magalhães. Manteve sempre uma linha de cor-recção muito digna de apreço, não obstante ter contra si todos os outros diarios da cidade. Poucos mezes viveu.

millo Castello Branco, com a rubrica de: «offerecida a quem não pode dormir », e o subtitulo de: «Bibliotheca de algibeira>. O n.º 1 appareceu, no Porto, em Janeiro de 1874, e o ultimo em Dezembro d'esse mesmo anno, sendo, portanto, de 12 numeros a collecção, que constituem um apreciavel e muito estimado volume.

soites de Vigitia - Sahiram duas revistas com este mesmo titulo, no Porto, ambas dirigidas por Silva Pinto, seu unico redactor. O numero 1 da primeira, apareceu em Outubro de 1874, em folheto, 8.º pequeno, de 100 paginas, com o sub-titulo de · revista de factos contemporaneos», editado pela Livraria Progresso, da rua do Almada, 123 e impresso na Typographia de Manuel José Pereira, praça de Santa Theresa, 4 e 6. Não sahiu mais número algum.

A 10 de Janeiro de 1875 apareceu outro numero 1 das Noites de Vigilia, desta vez com o sub-titulo de « revista quinzenal porSilva Pinto, > apenas com 32 paginas, impressso na Typogra-phia de Coelho Ferreira, rua

das Taypas, 1. Norte (0) — Foi um diario politico; fundado, no Porto, a 2 de Janeiro de 1888, para a defesa dos principios da chamada esquerda dymnastica, de que era chefe o conselheiro Augusto Cezar Barjona de Freitas. Pu-blicou-se até 12 de Janeiro de 1889, ou seja um anno e 10 dias. Foi seu director Emygdio d'Oliveira. A redacção era na rua das Oliveiras, 44, em frente ao actual theatro de Carlos Alberto. Ali era tambem a casa do Centro da Esquerda Dymnastica no Porto: A impressão fazia-se na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, no largo de S. Domingos, 74. Tirava uma edicção especial para Lisboa, apenas com a rubrica na data. te (0) - O segundo periodico

Morcom este titulo viu a luz, no Porto, a 12 de Julho de 1893, sendo seu proprietario e director Carlos Alberto Dias, que foi tambem fundador de varias outras publicações periodicas, a nenhuma das quais bafejou nunca a aura da notoriedade. O Norte publicava-se na Imprensa Internacional, de Ferreira de Brito, á rua da Victoria, e sahiu até 13 de Dezembro desse anno. Norte (0) — Fundado por uma parceria, composta de elementos da extrema esquerda do partido republicano, começou, em 21 de Janeiro de 1900, a publicar-se, no Porto, um diario de grande formato, com o titulo acima. Installou a redacção e officinas na rua de Santa Catharina, 154, em frente ao Hotel do Porto. Passou por vezes de empreza proprietaria, mas ficou sempre dentro do partido em cujas fileiras se alistára. Depois de uma interrupção de cêrca de dois annos, reappareceu a 1 de novembro de 1907, suspendendo de novo em março de 1909. A este tempo a redacção era na Praça de D. Pe-

Da primitiva empreza fundadora fizeram parte, entre outros, Antonio da Silva e Cunha, José da Silva Lello, Xavier Esteves, Alexandre de Barros, Afonso Costa, Germano Martins, etc.

ALBERTO BESSA.

Pedido atendido

A Faculdade de Sciencias atendeu o pedido dos alunos da mesma Faculdade para desdobrar em dois o grupo de algebra, calculo, analise superior e calculo das probabilidades.

Brasil

Um numeroso grupo de portuguêses residentes no Rio de Jaueiro reuniram-se para fundar ali uma agremiação que tenha por fim tornar conhecidos os melhomereceram elogios, principalmente res escritores e artistas do seu mesmo que querer dar carta bran-

> A essa agremiação será dado o nome do grande ator Antonio Pedro, que foi, sem duvida, uma das maiores figuras no teatro português.

A ideia dos nossos compatriotas é digna de todo o aplauso, noite de guarda a elas. Jardim Botanico, visitando uma sendo de esperar que encontre a ras do Brasil.

E' boa! Uma comissão de ourives da rua da Palma, em Lisboa, pediu autorisação para poder colocar lampadas electricas nas portas e vitrines dos seus estabelecimentos | ções de funcionamento; para evitar roubos visto a escassa luz da Iluminação publica, não sendo atendida no seu pedido.

Aquela rua está cheia de ourivesarias e nelas se amontoam centenas de contos de valor.

Uma semilhante recusa é o ca aos gatunos para irem arrom-bar as portas e levar o que puderem desses estabelecimentos.

Só ha então um meio de garantir a segurança desses valores: é de bacamarte em punho os donos das ourivesarias passarem a

Dão-se factos tão estranhos e

Energia electrica

Continuamos hoje a publicar a proposta da E. H. S. E. apre-sentada á Camara Municipal para o fornecimento de energia ele-

Art. 28.º Em caso de interrução, qualquer que seja o seu mo-tivo a E. H. E. S. avisará imediatamente por telefone a repartição dos serviços municipalisados, indicando a duração provavel da in-

Art. 29.º A E. H. S. E. obrigase a elevar o deposito provisorio de 3.000 escudos a que se refere a condição 11.ª do programa do concurso, á quantia de 25.000 escudos nos termos da condição 12.º do mesmo programa.

§ 1.º Este deposito será feito na tesouraria da C. M. C. á ordem da mesma, em dinheiro, ou titulos da Divida Publica, pela cotação do

§ 2.º Se o deposito for feito em dinheiro a C. M. C. pagará à E. H. S. E. os juros correspondentes á quantia depositada e á taxa anual de 5%; se o deposito fôr feito em titulos da Divida Publica a E. H. S. E. receberá os respe-

§ 3.º A E. H. S. E. terá o direito de levantar o deposito a que se refere este artigo depois de decorridos 6 mezes desde o começo do fornecimento da energia ele-

ctrica á C. M. C. Art. 30.º Se a E. H. S. E. não começar o fornecimento no praso fixado no art. 2.º desta proposta, perderá em beneficio da C. M. C. o deposito a que se refere o artigo anterior, salvo se nesta provar que o não cumprimento daquele artigo foi motivado por caso de força maior.

§ 1.º A E. H. S. E. facultará á C. M. C. o exame de toda a correspondencia e demais actos por ela praticados no sentido de dar cumprimento ao referido art. 2.º

desta proposta. § 2.º Este exame será feito por pessoa idonea nomeada pela C. M. C. de acordo com a E. H. S.

E. e paga por aquela.

Art. 31.° Se a E. H. S. E. começar o fornecimento da energia electrica antes de findar o praso fixado no art. 2.º, a C. M. C. pagará áquela uma quantia igual ao produto de 100 escudos pelo numero de semanas que faltarem para findar o referido praso.

Art. 32.º Se, findo o praso a que se refere o art. 2.º, a E. H. S. E. estiver já em condições de fazer o fornecimento de energia electrica, mas esta não possa efectuarse por causa da C. M. C. esta será obrigada a pagar, desde aquela data á E. H. S. E. a importancia do minimo a que se refere o art.

Art. 33.º São considerados, exclusivamente, casos de força maior, isentando a E. H. S. E. da aplicação das penalidades estipuladas nesta proposta:

1.º Greves, incendio não propositado, terramoto, guerra ou revolução;

2.º Descargas atmosfericas, provando-se que as instalações da E. H. S. E. estavam em boas condi-

3.º Temporais de caracter extremamente violento (velocidade do vento superior a 120 quilome-

tros á hora, registada nos observatorios de Coimbra ou da Serra da Estrela);

4.º Malevolencia propositada e

comprovada de terceiros.

Art. 34.º Se em qualquer epoca a E. H. S. E. deixar de fornecer energia electrica á C. M. C. aquela indemnisará esta em quantia igual a ²/₃ da totalidade paga pela C. M. C. á E. H. S. E. duran-

te o ano precedente. Art. 35.º No caso de falencia da E. H. S. E. a C. M. C. não papessoa da sua familia que reside adesão da nossa colonia nas ter- extraordinarios que chegam a ser gará áquela quantia alguma pelos maquinismos de reserva instalados pela E. H. S. E. na Central da C.

Art. 36.º Se em qualquer ocasião a C. M. C. deixar de consumir energia electrica á E. H. S. E. aquela indemnisará esta em quantia igual a 2/3 da totalidade paga pela C. M. C. á E. H. S. E. durante o ano precedente, multiplicada pelo numero de anos que faltarem para expirar o contracto.

§ unico. Dado o caso previsto neste artigo, cessa para a E. H. S. E. a obrigação do pagamento das prestações em divida, ás quais se refere o art. 20.°.

Continua.

Cruz Branca

Reuniu-se, com muito numerosa assistencia, esta benemerita Sociedade, debaixo da presidencia da sr.ª condessa do Ameal.

Foram recebidos donativos da sr.ª D. Maria da Conceição Pais, 5\$00, e da sr.ª D. Maria dos Anjos da Costa e Melo.

Tombem foram recebidas duas mensalidades de 30\$00 cada uma uma, correspondentes aos mêses de Janeiro e Fevereiro, do nosso benemerito patricio, sr. Carlos de Oliveira Gonçalves.

Inscreveram-se como socios as sr. as D. Urbana Monteiro de Albergaria, D. Beatriz Ramos Sousa Amaral, D. Idalina Maria Pereira d'Almeida, D. Maria Adriana Isabel Santiago de Sousa Botelho Bacelár, D. Maria Adriana Santiago Gouveia de Matos.

Pela sr.ª presidente foi observado que era esta a primeira reunião depois da partida para França do ilustre general sr. Fernando Tamagnini que, com o maior brilho dirigiu a divisão de Coimbra e a quem se deve a instalação desta Sociedade. Julgava interprepetar os sentimentos de todos propondo que a s. ex.ª seja enviada uma mensagem manifestando-lhe os seus sentimentos de admiração e os mais sinceros votos para que o exercito português volte em breve coberto de gloria.

No proximo numero publicaremos a mensagem, que foi aprovada por aclamação.

Foi resolvido oficiar ao sr. Matos Cordeiro, que actualmente está comadando a Divisão de Coimbra, comunicando-lhe que a Cruz Branca continua exercendo activamente a sua missão, e confia em que merecerá a valiosa cooperação de s. ex.

Pela sr.ª Presidente foi comunicado que continuam sendo seguidas com o maior interesse as lições de enfermagem que o ilustre clinico sr. dr. Vicente Rocha está dirigindo com a maior elevação e zelo, e que, segundo as informações que tem, deve esperarse que em breve terão de ser aproveitados todos os serviços que, com a maior dedicação, estão dispostas a prestar as socias desta Sociedade, inscritas na secção de enfermagem, de que o numero é muito consideravel.

A sr. viscondessa do Ameal, presidente da secção de meios, expoz varios projectos tendentes a angariar donativos.

Tiveram plena aprovação, e foi resolvido que em breve tenha logar outra reunião para se tratar especialmente da organisação do sarau que está projectado.

Faculdade de Letras

Alunos que foram admitidos aos exames de doutoramento e de bacharelato, no ano lectivo de 1916-1917: Doutoramento, secção de filologia classica: Carlos Simões Ventura.

Bacharelato, secção de filologia romanica: Augusto de Almeida Cavacas, Joaquim de Campos Ceira e Francisco Pinto de Almeida.

Secção de filologia germanica: João Hickling Auglin

Hickling Auglin.

Julgamento

Em audiencia geral que teve logar no dia 27 foi julgado Carlos dos Santos, obtendo a absolvição.

Foi seu advogado o sr. dr. Carvalho Lucas, que mais uma vez demonstrou a sua proficien-

Dr. Frederico G. Nunes de Carvalho

Tendo falecido este advogado, a sua viuva e filhos participam a todos os seus clientes que encarregaram o advogado desta cidade, dr. Carvalho Lucas, com escritorio na rua da Sofia, n.º 22, 1.º, de tratar com os mesmos clientes todos os assuntos que lhes di-2cm respeito.

Associação Comercial

A Associação Comercial recebeu um oficio do sr. presidente do ministerio, convidando-a para se fazer representar na reunião que hoje se efectua no ministerio das colonias, a fim de se constituir uma grande comissão patriotica que, sob o ponto de vista economico auxilie os poderes constituidos, colaborando com eles na ardua missão de resolver as dificuldades presentes e preparar as melhores soluções para os graves problemas que, após a guerra, o futuro nos ha de trazer.

O sr. Moura Marques enviou os seguintes telegramas aos srs. presidente do ministerio e presidente da União da Agricultura, Comercio e Industria:

Ex. mo Presidente do Ministerio. - Lisboa. - Associação Comercial tendo recebido honroso convite de V. Ex.ª para a reunião preparatoria da constituição da grande comissão patriotica, amanhã, no Ministerio das Cotonias, tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que esta Associação vê com prazer essa iniciativa, sendo representada nessa reunião pela União da Agricultura Comercio e Industria.

Aproveitando este momento, muito respeitosamente pede a V. Ex.ª a creação do Tribunal da Relação em Coimbra, antes da discussão do orçamento.

Ex.mo Presidente da União Agricultura Comercio e Industria. — Lisboa. — As-sociação Comercial de Coimbra convidadada pelo sr. Presidente do Ministerio para uma reunião, ámanhã, pelas 21 horas, no Ministerio das Colonias, pede a V. Ex.ª a finesa de a representar em todas as reuniões da grande comissão pa-

A proposito da creação nesta cidade dum tribunal de Relação, enviou tambem os seguintes tele-

Ex.mo Ministro das Finanças. - Lisboa. — A Associação Comercial de Coim-bra vem respeitosamente pedir a V. Ex.ª a creação do Tribunal da Relação nesta cidade, antes da discussão do orçamento.

Ex.mo Ministro da Justiça. — Lisboa. — A Associação Comercial de Coimbra pede a V. Ex.a apresente á discussão das camaras a creação do Tribunal da Rela-ção nesta cidade, antes da discussão do

Dr. Artur Leitão, deputado da Nação Lisboa. — A Associação Comercial de Coimbra pede a V. Ex.ⁿ e ao Ex.^{mo} Deputado Pires de Carvalho consigam dis-cussão, na Camara, da creação Tribunal da Relação nesta cidade antes da discussão do orçamento. Neste sentido telegra-fei aos sis. Presidentes do Conselho e ministros da Justiça e das Finanças.

Dr. Lima Duque, senador - Lisboa — A Associação Comercial de Coimbra vem pedir a V. Ex. se digne conseguir a discussão, na Camara, da creação do Tri-bunal da Relação nesta cidade antes da discussão do orçamento. Tambem telegrafei aos srs. Presidente do Conselho ministros das Finanças e da Justiça e de-

Dr. Manuel Gaspar, senador. - Lisboa. — A Associação Comercial de Coimbra respeitosamente pede a V. Ex.ª consiga a discussão, na Camara, da creação do Tribunal da Relação nesta cidade, tendo de legrafado aos srs. Presidente do Conselho criado de Conselho conselh selho, ministros da Justiça e das Finanças e deputados.



A Camara resolveu solicitar do Con-selho de Arte e Arqueologia o seu pare-cer sobre os melhoramentos que a Sociedade de Defesa se propunha fazer no Parque de Santa Cruz.

A hora oficial

A's 23 horas de quarta feira, os relogios fizeram mover os ponteiros rapidamente para a meia | ção.

Deste modo nos roubaram uma hora de vida. O que vale é que lá para o fim de outubro tornarão os ponteiros a andar para traz.

Assim se vai vivendo, para traz e para diante, quase sem saber ás quantas horas se anda.

Em Lisboa, foi consentido ás empresas teatrais, por motivo do avanço da hora, que os espectaculos possam terminar uma hora mais tarde, ou seja á meia noite.

FARMACIAS

Entra amanhã de serviço o 2.º turno constituido pelas seguintes farmacias: Rodrigues da Silva & C.ª. Rua Fer-

Arnaldo Moura. Avenida Sá da Ban-

Santos Viégas. Rua da Sofia.

Ecos da sociedade

ANIXEBSABIOS

Fazem hoje anos: As sr.ª D. Ana Costa Soares Perdigão e D. Maria José Barros e Cunha e os srs. dr. Mario Costa de Almeida e Padre Alfredo Augusto do Amaral.

Amanhã: O sr. dr. José Joaquim

Segunda-feira: Os srs. dr. Manuel Abreu Fonseca e Firmino da Mota Ar-Terça-feira: O sr. dr. Afonso Costa.

Está doente o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, ilustre profes-sor da Faculdade de Letras.

Desejamos a s. ex.º o seu pronto restabelecimento.



Uma reclamação Justa

Está pendente de decisão do sr. juiz auditor administrativo deste distrito, uma reclamação dos empregados telegrafo-postais aposentados contra a resolução da Camara Municipal de os obrigar ao pagamento da contribuição directa sobre os seus vencimentos, de que estão isentos pelo numero 2.º do artigo 108.º do Codigo Administrativo em vigor.

Diz a referida disposição: «São constituidas essas contribuições: .. e por uma percentagem sobre os rendimentos em que não incidem as contribuições especificadas no numero anterior, como os de lavra de minas, os de juros de capitais e outros, exceptuando, porem, os rendimentos isentos por lei expressa e os vencimentos dos empregados telegrafo-postais.

Não exceptua esta disposição os aposentados, compreendendose, por isso, e sem sombra de duvida, que todos esses funcionarios, seja qual fôr a sua situação, estão isentos dessa contribuição.

Mas ha mais. O sr. dr. Jacinto Nunes, que é padré mestre em direito administrativo e como tal consultado, ouvido e respeitado o seu parecer, considera essa contribuição para os aposentados telegrafo-postais ilegal, como é expresso claramente na citada disposição. Se se trata de taxas autorisadas no numero 13.º do mesmo artigo 108.°, tambem é ilegal porque essas taxas só podem ser lançadas sobre individuos, agremia-T ções, bens particulares e quaisquer licenças de residencia ou outras sobre naturais ou estranhos dos concelhos. Não podem as percentagens cobradas pelas camaras recair sobre os vencimentos dos empregados telegrafo-postais mesmo na situação de aposentados.

A reclamação é, pois, funda-mentada, e mal andaram em ter lançado essa contribuição a funcionarios que, por lei, estão isen-

Caiação de predios

A Camara Muuicipal mandou avisar pessoalmente os proprietarios das casas que precisam de caiação exterior para mandarem proceder a este serviço, sob pena de serem autoados.

Talvez seja preferivel que o aviso se faça por escrito e estabecido nela um prazo, não superior a 8 dias para se proceder á caia-

O aviso verbal tem as suas complicações.

Não será agora ocasião de conseguir que se complete a fachada da Adega Central, nas visinhanças da estação do Caminho de Ferro?

Vai ser colocado um foco de luz electrica no mercado, deliberação que foi tomada em virtude de pedido do respectivo vereador.

Ministro do trabalho

O sr. Antonio Maria da Silva vai deixar a pasta do trabalho, dizendo-se que será substituido pelo sr. dr. Julio Mar-tins, evolucionista, irmão do sr. ministro

Reune-se na segunda feira a congregação da Faculdade de Medicina para marcação dos juris para os exames da primeira epoca.

NOTICIAS RELIGIOSAS

A Mesa da Irmandade do Senhor dos Passos da Graça, resolveu que em todas as sextas-feiras e domingos esteja á exposição dos fieis a veneranda imagem, das 13 ás 16 horas, sendo aos domingos, pelas 12 horas, celebrada missa resada no seu altar, e ás 17 horas Miserère a grande instrumen-

Mais deliberou que no Domingo de Ramos se realise a procissão de penitencia dentro da

Capitão Luiz José da Mota

A direcção da I. M. P. n.º 10 enviou ao sr. capitão Luiz José da Mota, seu antigo director, um honroso oficio, no qual lhe é prestada, em nome dos alistados, o seu preito de sincera gratidão, tendo frases verdadeiramente altruistas para o caracter daquele brioso ofi-

A falta de espaço inibe-nos de publicarmos aquele documento.

Insua dos Bentos

A Camara Municipal deliberou mandar semearide batatas o grande campo dos Bentos, pedindo á Escola Nacional d'Agricultura os instrumentos agricolas para fazer

esta cultura. Desde que a Camara fez constar aos seus municipes a necessidade de aproveitar todos os terrenos, mesmo campos ajardinados, para cultura de generos de subsistencias, tinha de ser a primeira a dar esse exemplo.

"O Dia,,

Entrou no 18.º ano de publicação este nosso presado colega, a quem cum-primentamos pelo seu aniversario, deseando-lhe longa existencia.

CRONICA DA SEMANA

verendo Ferreira Esteves, para temas das suas conferencias quaresmais, este ano, na Sé Catedral: o Amor de Deus, Amor da Patria, Amor da Familia, Amor da Humanidade e Amor Proprio - os quatro primeiros superiormente bons e o ultimo reconhecidamente mau.

O amor tem sido objecto das mais brilhantes concepções na literatura, na poesia, na pintura, na escultura, na musica, em tudo emfim em que o genio se pode reve-

Quase todos podem ter experimentado o amor em alguma das suas manifestações, quando mais não seja o amor vulgar, intimo, que nasce e cresce no coração e conduz muitas vezes ás maiores fatalidades.

É talvez por isto que o pintam cego e carregado de setas.

Os antigos afirmavam que Cupido, o deus do Amor, não nasceu cego, antes pelo contrario com muito boa vista; mas que brincando com a Loucura, esta, farta de o aturar, lhe dera uma bofetada puxada com tanta força que o ce-

O caso não ficou por aqui. Levado a julgamento dos juizes, estes condenaram a Loucura a acompanhar o Amor, a dirigir-lhe os passos para toda a parte, indo sempre á frente a encaminhá-lo. Quer dizer, a Loucura é o bordão a que se encosta o Amor.

Este apologo encerra muita moralidade e tambem muita verdade.

É preciso amar, mas saber amar, sem perder a ideia de que a Loucura vive com o Amor, como môço de cego.

O amor proprio é um dos peores. Quem o tiver não se gabe da

Escolheu o abade d'Anta, re- prenda, porque só vê em si tudo endo Ferreira Esteves, para te- quanto é bom e nos outros tudo quanto é mau.

Ha casos de amor conjugal e filial verdadeiramente sublimes de grandeza e intensidade.

Um me recordo de ter lido algures, que bem pode servir para exemplo. Quero referir-me ao francês Agostinho Dominil, que era louco de amor por sua esposa. A morte roubou-lha, sendo sepultada no cemiterio de Versailles. Tal foi a dôr de Dominil por sua mulher, que uma noite, depois de se ter despedido das pessoas conhecidas dizendo retirar-se para fora do seu país, dirigiu-se ao cemiterio, abriu a sepultura da esposa, encheu a cova de lenha e lançou-lhe o fogo, deixando-se cair sobre a fogueira. E assim ficaram os seus restos mortais misturados com os da esposa.

No dia seguinte toda a população de Versailles se sentia emocionada por esse triste acontecimento, indo encontrar escrito numa pedra, junto da sepultura, o seguinte, do proprio punho de Dominil: Aqui jaz um homem que foi feliz com sua esposa durante meio seculo e que nem a morte puderam separar. Não me lastimes viandante, não me acuses, não me insultes, porque não pude resistir ao amor que lhe tinha.

O brutal sacrificio das viuvas indianas é filho da superstição, mas o sacrificio de Dominil foi filho do amor.

Vai para três anos que andam juncando de cadaveres os campos da guerra e regando uma grande parte da Europa de sangue de herois que morrem pelo Amor da

Por esse ideal morre-se sempre com gloria.

JUCA

DE CARVAO E LENHA SERRADA 26-RUA DA NOGUEIRA-32

Carvão de sobro de 1.º e 2.º qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria BOOODOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOOO

francês FAMEL Remedio TOSSES 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprando 2 Prasco.

Electricos

O rendimento da viação electrica no mês findo, foi de 2:846\$04, mais 268\$83

Os nossos productos

tuguêsa do Rio de Janeiro circu-lou á Associação Comercial de Coimbra, por intermedio do mi-

nistro dos negocios estrangeiros,

no sentido de fazer a maior pro-

ganda dos nossos productos no

estrangeiro e procurando sempre

dar-lhes o nome da sua naciona-

Junta medica

Para efeito de aposentação foi mandodo submeter a uma junta medica, pela 3.ª repartição de contabilidade, o sr. Do-

ngos Brandão de Carvalho, inspector

de finanças no distrito de Vizeu, e resi-

dente nesta cidade, onde adoeceu.

lidade.

A Associação Comercial Por-

do que em igual mês do ano anterior.

emedio

francês

"Imparcial,,

Completou mais um ano de existencia o nosso presado colega Imparcial, orgão dos estudantes catolicos de Coimbra. As nossas felicitações.

Foi autorisado o sr. presidente da Camara a assinar a escritura de expro-priação dum terreno na estrada de Ceira aos Anagueis.

A Camara pediu mais esclarecimentos aos srs. dr. Costa Lobo e Rodrigues Nogueira sobre as suas propostas para o fornecimento de energia, electrica.

Saude publica

A Sociedade Protectora dos Animais vai na proxima quinta-feira entregar à Camara Municipal o projecto de regulamento da inspecção sanitaria de vacas leiteiras neste concelho, medida de grande alcance e que vem imenso beneficiar a saude publica.

Donativos para os nossos pobres

Publicamos em seguida o nome dos pobres contemplados com o donativo de 5\$00 que nos foi enviado pela benemerita direcção do Ginasio Club por intermedio do sr. Alberto Gonçalves da Cunha, a cujo oficio demos publicidade no ultimo numero.

Mais uma vez agradecemos em nome dos contemplados a generosa oferta.

Albina Neto, rua do Carmo. Maria Paula, rua Fernandes

Maria da Encarnação, rua Martins de Carvalho. Mariana Rosa, Mont'Arrojo.

Mabilia Correia, Mont'Arroio. Maria do Rosario, Mont'Arroio. José dos Santos, rua Fernandes Maria Madalena, rua Velha.

Maria Pilar, rua da Nogueira. Adelaide de Jesus, rua dr. Pe-

O pão

Das sucessivas sessões, que com a Camara, autoridade e industriais de padaria se teem realisado, nada está ainda resolvido sobre o pão.

Na reunião de ontemficou constituida a seguinte comissão para tratar do assunto: Adolfo Teles, pela Cooperativa de Pão; comissario de policia, Frederico Graça, pela Camara Municipal; Adriano Rocha, Antonio Nunes da Cunha e dr. João Jacob.

Reuniram-se nesta cidade os secretarios das camaras municipais deste distrito para apreciarem o projecto de lei

sobre emolumentos.

Chocolate, cacaus, bombons, drops, amendoas e cafés

A mais importante fábrica do género em Portugal

Medalha de honra na Exposição do Panamá (Pacifico) O O Medalha de ouro na Sociedade de Geografia de Lisboa

Representante desta fábrica em COI/1BRA — Alberto da Fonseca — Avenida Navarro, 29-32 (telef. 398)

TEATRO SOUSA BASTOS

Josefina Brown

Eu não sei se vocelencias já ram até ali ao Sousa Bastos plaudir esta curiossima artista, ue num ritmo estranho, acorda n nós uma tempestade de sentientos contraditorios.

Fransina, cabelos d'ouro, desrenhados, dois olhos claros rasando-se numa face batida na nais insinuante contratilidade, ela ossue o segredo de viver a sorr deliciosamente as suas pequeinas figuras, caricaturinhas vincaos os esboços dum gesto no arro fragil e tilintante da ironia.

Em cada dia que passa, os ossos olhos descobrem um enanto novo nesta mulher « revolosa » que a serenidade Norte-Americana nos enviou ao tanger uma hora inspirada e feliz, para nebriante deleite da nossa alma.

Ainda trago-na recordação o aber esquesito do primeiro monento em que a ouvi. A plateia afitou-se indecisa e

rrequieta, a sua sensibilidade encrespara-se fustigada, pelos gestos sacudidos que Josefina Brown, com o sorriso alacre da bisarra lespreocupação da sua arte desehava vivamente no ar.

Este gesto que é o gracioso wante duma dôr velada, maleavel, parecendo vir agitada de longe, o co requintado e curioso de palavras que afloram a distancia, quasi que ciciada.

Depois os aplausos surgiram convulsos de encontro a indecisão admirada e o publico acordou contente partilhando da perene alegria sacudida e forte da mais nteressante artista que os meus olhos venturosos teem sonhado.

O publico foi conquistado. Entregou-se. Ela aí está de novo para guardar com o melhor dos seus sorrisos de mulher, os aplausos dum publico que a admira já.

E voltará ainda muitas vezes a oferecer-nos os encantos eneditos da sua arte, dando-nos em enexqueciveis momentos de recolhimento espiritual a visagem adoravel das criações que a mordacidade duma critica flagrante de observação sugestiva possua diante do nosso olhar embriagado.

E será sempre a mesma - viva e alegre e despreocupada e nervosa, agitando-se adentro da plasticidade policrome duma arte feita de contrastes.

Não sei se já foram a levarlhe o seu aplauso quente, entusiastico e ardoroso. Oh! Mas decerto que foram... não posso duvida-lo! E agora . . . os meus cumprimentos.

E' que Josefina Brown é alguem.

Octavio de Brito

MISSA

Leonor de Brito e suas filhas Aline Candida de Brito, Fernanda de Brito, Armando de Brito, Gizelia de Brito e seu marido mandam celebrar na proxima segundafeira, 5 do corrente, pelas 12 horas, na Sé Catedral, uma missa sufragando a alma do seu chorado e saudoso filho, irmão e cunhado, Octavio Augusto de Brito, falecido em França.

Agradecem, desde já, a todas as pessoas das suas relações e amisade que honrarem este piedoso acto com a sua presença.

Coimbra, 3 de Março de 1917.

Fóco de infecção

Pedem-nos para chamar a atenção do sr. dr. sub-delegado de saude para o estado vergonhoso em que se encontra o mictorio da Rua dos Gatos e suas proximidades, o que constitue um verdadeiro perigo para a saude publica.

ZEATRO SOUSA BASTOS

2: Únicos espectaculos: 2 PELA GRANDE COMPANHIA DE REVISTA E OPERETA

HOJE - A engraçada revista - HOJE Bota-abaixo

Em 5 quadros, do actor Martins dos Santos, com musica do maestro Manuel Figueiredo

Amanhã, domingo Está-se nas tintas

Revista em 7 quadros, dos srs. Wladjmir de Almeida e H. D., musicas dos maestros Artur Silva e Julio Pontes

Magnificos scenarios. Vistoso guarda-roupa.

Capelães militares

A comissão do C. A. D. C. angariadora de donativos para os capelães militares, declara que nenhuma responsabilidade tem na publicação e afixação duns « placards » onde se critica o donativo dum subscri-

A comissão aceita da melhor vontade todos os donativos agradecendo-os.

Luis de Lemos Mendes d'Oliveira Bento S. Coelha da Rocha.

Presos

Escoltados por uma força da Guarda Republicana e acompanhados pelo oficial de diligencias sr. Julio Simões, deram entrada na Cadeia Nacional, vindos de Soure, José Venceslau Madeira, o José Varino; João de Jesus, o João Grande; que foram entregues ao Governo, e Adelino da Veiga Machado, o Faliseu, que veio cumprir a pena de prisão cor-

Junta Geral

Concelho de Miranda do Corvo: Irmandade de N.S. da Boa Morte, da freguezia de Miranda do Corvo.

Concelho de Oliveira do Hospital: Irmandade de Santa Luiza, da freguesia da Lageosa.

Foram proferidos acordãos de quitação sobre os seguintes processo de contas de 1915-16.

Concelho de Cantanhede: Confrarias do SS. das freguesias de Outil e Pacariça.

Concelho de Condeixa: Confrarias do SS. das freguezias do Furadouro e Zambujal.

Acção de divorcio

Por sentença de 30 de laneiro ultimo foi autorisádo o divorcio entre as conjuges de Emilia Falcão da Silva, proprietaria, actualmente residente na cidade de Lisboa e Antonio Teles Mendes d'Abreu, residente na cidade de Coimbra, com o fundamento invocado do n.º 2.º do art.º 4 do decreto de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 5.º oficto, João Marques Perdigão Ju-

> Verifiquei a exactidão. O Juís de Direito, Sousa Mendes.

Uma grande debilidade

minava a vida de meu filho

O pai deste pequeno sentia-se alegre e feliz porque seu filho fôra salvo duma condição perigosa por meio da Emulsão de SCOTT. Mas ele é só um dos milhares de pais cujos filhos foram salvos de prolongados sofrimentos, e mesmo da morte, por este reconstituinte puro.

"Meu filho Antonio Leite Fernandes Junior, de 9 anos de idade, padecia duma grande fraqueza que pouco a pouco lhe ia apagando a vida que tão querida me era. Por ultimo extremo e farto de lhe dar remedios que nada lhe faziam, lembrei-me darlhe a Emulsão de SCOTT por ter lido em varios jornaisque era um bom medicamento para os fracos, o que, felizmente, é verdade, porque meu filho agora está bom de todo, com com admiravel apetite, tendo-lhe voltado as bôas côres ao rosto, tudo isto devido á vossa Emulsão, que foi o unico remedio que salvou meu filho." (a) Antonio Leite Fernandes. rua Nove de Julho, 350, Porto, 17-4-14.

O beneficio que resulta do uso da Emulsão de SCOTT é permanente, porque se baseia na reconstituição do corpo todo. Não ha criança, por mais nova ou fraca que seja, que não tire proveito do tratamento com este tonico puro.

Emulsão de SCOTT

As crianças choram por ela



Repugna ao estomago melindroso duma criança o oleo de figado de bacalhau barato e sem valor. Em proveito da saude do vosso filho exigi a genuina Emulsão de SCOTT.



Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Passa-se

Um estabelecimento dos melhores de Coimbra. Tratar na Casa Londres. Rua Ferreira Borges.

Salão de Barbear

Precisa um empregado. Este estabelecimento passa-se. Trata-se com seu dono Manoel Pessoa Leitão.

Aqui, vai dizer-se, uma vez mais, bem das Pilulas Pink

E' um bravo soldado que hoje nos vai dizer muito bem das Pilulas Pink, o sr. Antonio Dias Ferreira, sargento de Infanteria, residente em Lisboa, na rua das Mercês, 63, 1.º andar. O sr. Dias Ferreira achava-se em pouco satisfatorio estado de saude antes de conhecer as Pilulas Pink, mas estas boas pilulas não tardaram muito, primeiro a atenuar, e emfim a expulsar definitivamente, todos os incomodos que amarguravam a existencia deste militar.



SR. ANTONIO DIAS FERREIRA

· Foi graças ás Pilulas Pink, participa-nos ele, que eu conse-gui curar-me da anemia de que sofria e que, em razão da fraqueza em que puzera, e das violentas dôres de cabeça e de estomago que me causava, me impedia de exercer as funções do meu posto. Sinto-me bem satisfeito de poder afirmar a V. que as Pilulas Pink conseguiram curar me, quando todos os remedios, que eu tinha tomado, nenhum resultado me de-

Felicitamo-nos tambem, pelo facto das Pilulas Pink haverem restituido a saude do sr. Antonio Dias Ferreira, e acrescentaremos que se as Pilulas Pink são tão preciosas para os anemicos, é porque elas teem uma acção rapida, por assim dizer imediata. Elas sustentam e amparam o doente, e ao passo que isto fazem, vão-se ocupando tambem de o curar definitivamente. Como o seu tratamento não obriga a nenhum regimen especial, pois se reduz apenas a tomar algumas pilulas por dia, o doente pode segui-lo sem interromper as suas ocupações ou

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraqueza geral, as doenças e dôres de estomago, a fraqueza nervosa e a neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.a, Farmacia e Drogaria Pe ninsular, tua Augusta, 39 e 45, Lisboa. - Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de Domingos, 102 e 103.

REMÉDIO FRANCEZ o mais antigo conhecido contra a

INVENTADO em 1802

VERDADEIROS Grãos Saude

do D' Franck (Véritables Grains de Santé du Dr Franck)

Em todas as Phermeoles e Drogarias. J. DELIGANT, 15, R. des Sapateiros, LISBOR

Obituario

Na sua residencia da estrada da Beira faleceu o alferes meliciano, sr. Mario d'Aguiar Camara, filho do capitão, sr. José Quirino da Camara e irmão do sargento ajudante de infantaria 23, sr. Quirino Junior. Era natural da Sé do Funchal, e aluno da Faculdade de Sciencias.

- Em Eiras faleceu, com 12 anos de idade, o menino José Vieira, filho do sr. Joaquim Vieira

"Atlantica,

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA * Telefones Expediente, 1:306

Séde-Loios, 92-PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paíz.

Seguros contra incendios e roubos.

Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações

Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

Seguros de guerra

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras com-

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª.

Representante em COIMBRA:

Alberto da Fonseca AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra ABERTURA DO POSTO HIPICO

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que na mesma Escola se acha desde já aberto o Posto Hipico de gares. cobrição todos os dias uteis, ás 9 e 15 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 1 de Março de 1917.

O Director.

Armazem de lenhas de pinho Da GASSELI & SAMPAID

Grandes existencias de lenhas rachadas

grandes fornecimentos Esta casa é fornecedora da Companhia dos Caminhos de Ferro

Aceitam-se contractos para

Portugueses. Deposito: Rua do Arnado, n.05

159 e 161. Escritorio: Rua do Carmo, n.º

Telefone: 622. Telegramas: MOSIBLE. COIMBRA

Dão-se a quem entregar um brinco de brilhantes, que se perdeu no dia 27 de Fevereiro p. p. desde a rua do Carmo até á Praça ou á Calçada.

Entregar na rua do Carmo, 66-1.º. — COIMBRA.

Antiga algullaria Soures De Manuel Ferreira Camões

Avenida Navarro (Em frente do coreto da musica)

Telefone n.º 554 Esta alquilaria nada tem com

a cocheira da Sóta, como abusivamente se anuncía. A alquilaria SOARES, só existe num local, que é aquele acima indicado.

50 CONTOS. Empresta-se sobre hipoteca ou por letras, esta quantia, ou fracções.

Quem pretender dirija-se a esde Sousa, farmaceutico em Ceira. ta redacção ás iniciais D. M. A. C. redacção se diz.

Automoveis e maquinas

Ha para entrega imediata, em estado de novos, funcionamento garantido, sujeitando-se a qualqudr experiencia ou exame; os seguin-

Marca Fiat 40 HP, limousine

Marca Darracq 16 HP, 2 lo-Marca Stoewer 16 HP, 4 loga-

res torpedo. Marca Fiat 24 HP, 7 logares

3 Corrosseries fechadas. Um motor de 12 HP, e respe-

ctivo dinamo para luz, para corrente continua ou alternativa, em estado absolutamento de nov Sociedade Metalurgica Mon-

dego, rua da Figueira da Foz, 170, Coimbra. - Telefone, 502 - Telegramas, Metalurgica.

ALVIÇARAS

A quem entregar, uma pasta com musicas que se perdeu entre o Calhabé e Largo Miguel Bombarda no dia 7, dão-se alviçaras na Gineza de Coimbra, rua Visconde da Luz, ou na rua Antero do Quental, 66.

0000000000000

Pneus

e camaras d'ar Alarmes, macacos, bombas, velas, etc., etc. para automoveis. † † † † †

«Sociedade Metalurgica Mondege» Lobo da Costa & Comandita

COIMBRA

Rom emprego de capital

Vendem-se propriedades rusticas nas freguesias de Taveiro, Ribeira de Frades e S. Martinho do Bispo, pelo preço do rendimento em milho.

Para tratar no escritorio do advogado Antonio Garrido, Praça 8 de Maio, Coimbra.

M boas condições e sem dividas, passa-se ou aceita-se um socio para um belo estabelecimento de tabacaria, cervejaria e

generos alimenticios. Local de grande futuro. Nesta

RRENDA-SE uma pedreira já em exploração, na Cumeada. Para tratar na Cumeada com o sr. dr. Soares, todos os dias das 10 horas á 1.

ARROÇAS. Ha 2 para vender, sendo uma de mão, e outra para muar.

Para vêr e tratar, na SANITA-RIA, Avenida Sá da Bandeira, 7 a 13. Coimbra.

Militares, n.ºs 22 e 24. Para tratar com Manuel Fernandes Dias, na mesma rua n.º 38. Coimbra.

OJA em sitio central, com armazem, subloca-se por o seu dono não poder administrar. Serve para qualquer ramo de negocio.

Nesta redacção se diz.

AQUINAS de costura, concertam-se de todos os autores, com urgencia e a preços limitados.

Tambem se compram maquinas usadas na R. da Gala, 20.

ARÇANO, com alguma pratica de mercearia, precisase. Nesta redacção se diz.

ERCEARIA. Toma-se de trespasse uma mercearia bem localisada e sem encargos. Trata-se na Livraria Neves.

TENDE-SE um bilhar completo em bom estado. Para tratar na tipografia deste jornal.

ENDE-SE um terreno muito bom, no melhor sitio do Penedo da Saudade, em frente da parada do quartel. Mede 610 metros. Trata-se com Pereira Cardim, no dito bairro.

ERRENO para edificação, vende-se na Rua Antero do Quental. Trata-se com Manuel Antunes dos Reis, rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 58.

Em fabrico na

Sociedade Metalurgica Mondego

Lobo da Costa & Comta. COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

Vulcanisação de pneus e camaras d'ar

Sociedade Metalurgica Mondego COIMBRA =

Deficiosos vinhos de Amarante Pedir em toda a parte os da

Casa da Calcada Representante em Coimbra:

Alberto da Fonseca

John M. Sumner & C.

SUCESSORES

DUSTRIAL AGRICOLA

Baptista, Filho & C.

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

SUMNERC

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,, Maquinas para as industrias, agricultura e colonias - Fundição de FERRO e BRONZE -

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petróleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY., Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster, Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano,

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica - e animal, relhas, ferragens, etc. -

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hidraulicas Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

1 1 de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. 1 1 1 Moinhos e prensas para LAGARES de azeite . Esmagadores de uva, prensas para vinho Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Oficinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

29—Avenida da Liberdade—37 LISBOA



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835

CAPITAL . . . 1.344:0008000

538.137\$359 Oeral de Depositos 98.883\$750

Total 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:4248314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos. Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pearo Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de

fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez-e sem saudades.
Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.
Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça

Automovels e motores

Fabrico de qualquer peça; cementação e temperas de aço; afinação de motores; soldas para auto-geneo; acessorios de toda a especie para automoveis.

Sociedade Metalurgica Mondego LOBO DA COSTA & COMANDITA

= COIMBRA = Taleg. METALURGICA - Coimbra † Telef. 250. Cadinhos para fundição Ha grande quantidade na

:: Sociedade Metalurgica :: ::::::: Mondego ::::::: Lobo da Costa & Comandita

+ + 6014884 + +



FREIRE-Gravador Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no

Peçam á casa de mui tos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Vis-conde da Luz.

!!! ويو فيو فيو فيو فيو في

Comandita argica-Mondeg 512. Lobo OFFIOS

内内内内内内内内内内部 Vinho de Colares

Os melhores são os de Visconde de Salreu.

Representante em Coimbra ALBERTO DA FONSECA

Armazem de azeite, cereais e aguardentes COMPRA E VENDE JOAO VIEIRA DA SILVA LIMA

0000000000000000 SEGUROS DE GADO

Contra morte natural e acidentes

Pedir informações á

Companhia de seguros ATLANTICA

Lolos, 92. Porto

Representante em Coimbra:

ALBERTO DA FONSECA

29 - Avenida Navarro - 32

Ortopedista portuense



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os pa-decentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las,... E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX.

Albino Pinheiro Xavier :: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :

PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

SEGURANÇA NO

VELAS D'ERBON - (Formula francêsa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal! Superior aos melhores produtos similiares estranjeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imper-

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; ½ caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como [7] amostra ou mais 100 reis lacrado e oculto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109

Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Quarta-feira, 7 de Março de 1917

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia - PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) - COIMBRA Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Dr. Manuel de Arriaga

mento do sr. dr. Manuel de o pessoal universitario. Arriaga, o primeiro presidente da Republica Portuguesa, logar para que estava naturalmente indicado pelo seu talento, pelo seu apreciavel caracter e pelo seu grande amor á Republica, pois nunca teve outros sentimentos politicos.

Fez a sua formatura em Direito, em Coimbra, chegando a fazer exame de licenceado, para o que tinha elevadas clasde francês e inglês, até que tomou a resolução de ir para Lisboa exercer a advocacia, em aptidão para a poesia. que conquistou os melhores creditos.

cos dias depois veio o sr. dr. Antonio José d'Almeida, então ministro do interior, a Coimdocente e academia o novo reitor, que era o sr. dr. Manuel ca de centenares de pessoas, o ministro fez o elogio do novo prelado universitario, pon- feira. do em evidencia as suas preclaras qualidades.

Na segunda-feira, ao prin- | lhe convindo permanecer nescipio da tarde, foi recebida nes- se logar, teve de ser substituíta cidade a noticia do faleci- do, deixando saudades a todo

> Foi acidentada a vida do sr. dr. Arriaga como primeiro magistrado da nação. As suas condições de saude e a sua idade avançada, porém, exigiam maior tranquilidade e repouso e por isso se resolveu o ilustre extinto a resignar o alto cargo, passando a ter uma vida concentrada, quase exclusivamente familiar.

O sr. dr. Arriaga deixa vasificações. Aqui foi professor rias publicações, entre elas alguns trabalhos literarios de valor, tendo tambem revelado

Era um orador fluente.

Recebida a triste e inespe-Proclamada a Republica, a rada noticia em Coimbra, cor-5 de Outubro de 1910, pou- reu ela veloz por toda a cidade, sendo acolhida com geral sen-

Assim devia ser para quem bra para apresentar ao corpo sempre foi tão cheio de bondade e tão querido.

Os edificios publicos içad'Arriaga. Nessa ocasião, na ram a bandeira a meia haste, Sala dos Capelos e na presen- havendo feriados ontem e não se realisando espectaculos publicos ontem e na segunda-

Sentidamente nos associamos ao luto nacional pela morte O sr. dr. Arriaga exerceu do venerando cidadão, que o cargo a contento de mestres, ocupou o mais alto cargo na alunos, e empregados, mas não l magistratura de seu país.

na massa da forragem, desenvolve-se uma grande quantidade de gaz carbonico (anidrido carbonico) que pode causar a asfixia na pessoa encarregada da melhor distribuição da forragem no silo. Esta operação de enchimento podese renovar duas vezes em geral.

3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Sobre a ultima camada usa-se pôr uma outra isoladora. Uns usam-na de palha seca, outros de uma cama de forragem verde e molhada, de modo a formar uma camada pegajosa que impede a evaporação. Emprega-se este processo principalmente para as forragens muito secas.

Nos silos tipo francês ou subterraneo procede-se de maneira diferente. Cheio o silo, estando bein acamada a forragem, colocase sobre a ultima camada de milho, uma outra de cerca de 10 centimetros de palha de centeio ou de arroz. Sobre esta camada colocam-se pranchas de madeira de modo a cobrirem toda a largura do silo.

EDUARDO D'ALMEIDA

Festividades.

Projecta-se para breve uma grandiosa festa em honra de Nossa Senhora da Piedade, que se venera no mosteiro de Celas, esperando-se a assistencia do sr. Bispo Conde.

No primeiro domingo do pro-ximo mês de Maio haverá no mesmo logar de Celas, a tradicional festa do Senhor dos Remedios, que se venera na sua capelinha.

Adelino Veiga

Pela 1 hora da tarde do dia 8 de Março de 1887 (ha 30 anos) numa modesta casa do largo do Romal, desta cidade, faleceu o nosso saudoso amigo e mestre ADELINO VEI-GA, conhecido entre os conimbricenses pelo poeta-operario.

Ao escrevermos estas simples linhas temos sómente em vista — lembrar o dia do seu falecimento aos seus amigos que ainda vivem, e apresentar o seu nome aos novos para lhe prestarem a respectiva homenagem, visto que a sua memoria vive ainda e eternamente viverá no coração de todos que com êle lidaram îrmanmente, e dos que, por tradição, tiveram conhecimento das suas produções literarias e dos seus actos de altruismo para com os desprotegidos da sorte-que, para êle tambem foi sempre madrasta, obrigando-o a sofrer, como poucos, as maiores dôres morais e fisicas, que a sua alma sensivel suportou impassivel até ao fim da

Começaram já os ensaios da peça O crepusculo dos lentes, para a recita dos quintanistas de Di-

Pela victoria dos soldados portugueses

cia e desusado brilhantismo, realisou-se no passado domingo no vasto templo da Catedral, a anunciada missa prelaticia pela vitoria das nossas tropas e a conferencia sobre o Amor de Patria pelo reverendo Manuel Estevão Ferreira, abade resignatario de Anta e orador eloquente e notavel que Coimbra muito aprecia e ouve sempre com geral agrado.

Esta religiosa e patriotica ceri-monia foi, como não podia deixar de ser, geralmente bem recebida, cooperando nela tudo quanto Coimbra conta de mais selecto e ilustrado, não faltando a dar-lhe brilhantismo o elemento oficial, civil e militar que ali esteve largamente representado.

Muito antes da hora anunciada para o religioso acto, dificilmente se obtinha lugar no grandioso templo, estando completamente ocupadas as bancadas destinadas ao publico, as varandas da capelamor, janelas e côro inferior.

A's 12 1/2 horas prefixas os sinos da torre anunciam a chegada do ilustre Prelado que, junto do guarda-vento, é recebido pelo re-verendissimo Cabido, capelães, acolitos e mezarios das diferentes Irmandades da cidade. A muito custo se organisa o prestito religioso até á capela mor onde s. ex.* reverendissima faz curta ora-

Neste momento o efeito que produzia a vasta capela era grandioso de imponencia. Junto das bancadas e nos cadeirais as fardas reluzentes do nosso exercito destacavam-se alegremente por entre os trajes cerimonarios de professores e estudantes, todos confundidos no mesmo ideal da Patria, por cuja felicidade as preces religiosas dentro em pouco subiriam

até Deus! Paramentado que foi o sr. Bisconde e tendo como assistentes os reverendos conegos Dias | tiram a esta piedosa manifestação de Andrade e Santos Mauricio, principiou o santo sacrificio da missa acompanhado de coros religiosos, cantando o apreciado maestro E. Belo Ferraz, em seguida ao Evangelho, uma sublime Avé-Maria, de Francisco Macedo, interpretada com o mimo dum grande artista.

A conferencia

Foi nesta ocasião que subiu ao pulpito o eloquente orador sagrado reverendo Manuel Estevão. Do que foi essa preciosa joia de amor patrio, pronunciada durante uma hora com a mais viva eloquencia, dificil se nos torna dar dela sequer um palido reflexo. Ninguem que o ouvisse, deixaria de sentir dentro em si, palpitando com amor e satisfação, o orgão precioso da existencia. E' que a Patria portuguêsa fôra abordada com tantos requintes de simpatia, com tal vastidão de glorias, que todos ali se sentiram orgulhosos da bemdita Patria, cujas paginas da sua historia são feitas de poemas de amor e heroismo.

« Não ter amor a este querido Portugal, diz o sabio orador, é abjurar o amor da familia e dos amigos; é não perceber o balsamo deste precioso jardim, graciosamente plantado na beira da Europa, cercado pelas cristalinas aguas do Oceano, cujos misterios as caravelas dos nossos antepassados devassaram levando aos confins do mundo a bravura da raça lu-

«Não amar e defender Portugal, é não sentir o encanto das nossas aldeias com a poesia das suas ermidas, a graciosidade das nossas vilas com as suas feiras

Revestida de toda a imponen- gresso, as suas oficinas, as suas fabricas, as suas escolas, as suas créches, as suas misericordias, os seus liceus, os seus institutos e as suas universidades. E, quer nas aldeias, quer nas vilas, quer nas cidades, a alma da Patria reflectese sempre no amor pela familia, pelos amigos, pelos bemfeitores, pelos superiores, que são afinal os elementos que constituem a grande familia portuguesa.

Felicissimo foi ainda o grande tribuno quando no final do seu discurso evocou a protecção da Virgem para os nossos soldados.

«Virgem e Mãe, continua o sabio orador, Vós que jámais esquecestes a nossa Patria, nos momentos de doloroso transe, Vós que sempre nos protegestes nas conquistas e defesa dos nossos direitos, Vós que desde Ourique até hoje tendes acompanhado a sacrosanta Bandeira das Quinas, aureolando-a com as glorias que enobrecem a nossa historia, não consentis que as lagrimas de tantas mães, de tantas esposas, de tantos filhos e de tantas noivas sulquem este torrão por Vós abençoado e a Vós consagrado!

· Dai-lhes, Senhora, a coragem e a resignação que sempre lhes destes nos momentos em que a Patria careceu do seu esforço e permiti que eles voltem junto de nós cobertos de honra e gloria!

Muitos foram os olhos que se marejaram de lagrimas com tão eloquente apêlo.

No final deste patriotico dis-

curso o reverendo abade de Anta foi muito cumprimentado.

Terminada que foi a missa, o côro entoou o Salutaris-hostia e o sr. Bispo-Conde fez as ultimas orações ao SS.

A assistencia

De todo nos foi impossivel colher de entre tantas centenas de pessoas, o nome das que assisde fé religiosa e amor patrio.

Na capela-mór viam-se representadas todas as forças vitais da cidade.

Entre as 4:000 pessoas que ali se reuniram, colhemos, a muito custo, o nome das seguintes:

Drs. José Alberto dos Reis, Manuel da Silva Gaio, Manuel da Costa Alemão, Bernardo Madureira, Rocha Brito, Luiz Maria da Silva Ramos, Fezas Vital, Alvaro Vilela, Magalhães Colaço, Alves Moreira, Carneiro Pacheco, Costa Lobo, Lucio Martins da Rocha, Serras e Silva, Rocha Santos, Paulo Mereia, Pinto Coelho, Chaves e Castro, Paiva Pita, Gonçalves Quimarães, Alvaro Basto, Rocha Santos, Antonio do Amaral Pereira, Vaz Serra, Macario da Silva, Parreira Rocha, Pedro Aires de Campos (Ameal), Aarão de Lacerda, Rodrigo de Araujo, Micalef Pace, Fortunato de Almeida, Eugenio de Castro, Almeida Chaves, José Rodrigues Diniz, e Manuel Fernandes Costa.

Conde e viscondes do Ameal, Augusto Coutinho, representando o governador civil; visconde de Feijó, dr. Silvio Pelico, Pedro Bandeira, Francisco da Cunha Matos, dr. Gomercindo da Costa Lobo, general Soeiro, representando o comandante da 5.ª divisão do Exercito; tenente-coronel Cruz, major Cruz, capitão Moreira, tenente coronel Zamith, Abel Urbano, capitão de artilharia, aspirante Morna, França Amado, Joaquim Rasteiro Fontes, Baptista d'Andrade, dr. Clemente de Mendonça, dr. Paulo de Barros, tesoureiro da Fazenda Publica, major Vieira de Campos, dr. Simões Neves, Holbeche Fino, dr. Sane mercados, o bulicio das nossas ches da Gama, director da Gazecidades com o seu acentuado pro- ta de Coimbra, major Vieira de

A IMPRENSA EM PORTUGAL

ornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não [tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção. (Continuação dos numeros anteriores)

Norte Republicano (0) - Foi uma « folha semanal politica e noticiosa », aparecendo ás quintas-feiras, cujo primeiro numero sahiu, no Porto a 14 de abril de 1881, tendo a redacção no Campo dos Martyres da Patria, 132, onde estava estabelecida a Typographia Fraga Lamares. Sahiu apenas até 6 de Junho seguinte, se não estamos em erro, o qual, todavia, não poderá ser grande.

Noticia Oficial das Operações do Exercito Libertador — Apareceu, no Porto, a 10 de Julho de 1832, com a noticia da entrada do exercito commandado por D. Pedro IV, que se effectuára na vespera, como é sabido. Continuou appare-cendo até Setembro do anno imediato. Não conhecemos. Encontramos esta publicação registada por Silva Pereira.

Noticias - Com este simples titulo publicou-se, no Porto, desde 6 de Julho de 1826 até 15 do mesmo mez, um diario de pequeno formato, em continuação de outro, que se denomináva Noticias de Lisboa, e cujo 1.º numero havia apparecido a 6 de Julho de 1824. Constava o Noticias de 4 paginas, formato 30×20, nem sempre enchia as paginas todas, e custava avulso 60 reis! Pois, com franquesa, nem valia os 10 reis que hoje custam os grandes diarios do nosso tempo. Redigia-se e imprimia-se na Imprensa do Gandra, à rua de Santo Antonio.

bro de 1899, o primeiro numero deste periodico diario, que outra coisa não era senão a continuação do Jornal de Noticias, ao qual no dia 17 fôra intimada suspensão por 10 dias, por supposto delicto contra o decreto dictatorial chamado das medidas sanitarias. O jornal era precisamente o mesmo que fôra suspenso, apenas com o titulo mudado. O governador civil, vendo que havia sido comido, e que a sua suspensão não fôra senão aparentemente acatada, ordenou a apprehensão d'O Noticias no dia 19. A empreza fez publicar então o Diario da Manhã, como fica referido no logar competente, e o governador civil deixou-se de ferocidades . . .

Naticias da Lishaa - Apareceu, no Porto, a 6 de Julho de 1824, e publicou-se até 5 de Julho de 1826, uma folha noticiosa, com o titulo acima, a qual, a contar de 6 do ultimo mez que deixamos referido, passou a denominar-se simplesmente Noticias, como consta de uma das rubricas anteriores. Imprimia-se na Imprensa do Gandra.

Noticiator (0) - Usando d'este titulo viram já a luz no Porto cinco periodicos diversos, a saber: O Noticiador dos espectaculos novos do Real Theatro de S. João do Porto, de 1834 a 1837; O Noticiador, de 1841; O Noticiador Commercial Portuense, de 1836 a 1853; O Noticiador Portuense, em 1857; e O Noticiador Pharmaceutico, de 1873, a dois dos quaes em seguida nos referimos em rubricas especiais. O Noticiador, de 1834, era do formato 8.º pequeno e impri mia-se na Imprensa de Gandra & Filhos.

Segue.

ALBERTO BESSA.

I HE THE

(Continuação do n.º 562)

É a ensilagem ha muito conhecida; já os romanos e arabes a usavam, mas sómente para sementes, grãos e tuberaclos. Mas a sua aplicação ás forragens é relativamente moderna.

Foi em 1861 que M. Reihmer, nos arredores de Stuttgard, teve, pela primeira vez, a ideia de ensilar uma porção de milho verde. O resultado foi completo. Mas esta descoberta só foi tornada publica mais tarde, em 1870, no Journal de Agriculture, onde, numa serie de artigos de grande sucesso, M. Vilmorin, descrevia o metodo e demonstrava a sua grande e larga utilidade economica.

Em 1872, Crevat, e mais tarde Gojard, foram aperfeiçoando e modificando o metodo. Muitos outros se lhes seguiram, tornando-o mais simples e de facil execução.

Silos. São assim chamadas as construções permanentes ou temporarias onde se guarda e faz a ensilagem. Dos numerosos tipos só descreverei dois. Silo tipo francês e Silo tipo americano.

O silo tipo francês é uma escavação rectangular com uma capacidade dependente da forragem a ensilar. Umas vezes são simples escavações no terreno; outras então superior um pequeno rebordo onde assenta uma cobertura.

ma cilindrica ou poliédrica. É construido sempre acima do nivel do solo, em alvenaria, de paredes madeira, e havendo tambem alguns de cimento armado e outros formados por uma especie de aduelas ou cinchos de ferro.

silar deve o milho ser ceifado quando as espigas teem já os grãos formados e estes estão em leite.

Levado o milho para proximo do silo, com um corta-palha cortase o milho todo em pequenos fragmentos que nunca devem exceder 20 centimetros. Em geral o milho é cortado tanto mais curto quanto mais grossa fôr a cana ou

Nos silos aereos ou tipo americano, junto do corta-palha trabalha um elevador do milho cortado, podendo ser acionado pelo mesmo motor que o corta palhas.

Este elevador tem varios e numerosissimos modelos. Compõese, em geral, de uma ventoinha que projecta o milho por uma catha até ao cimo do silo, onde cai para dentro, ou então de uma simples nora.

Nos silos tipo francês, como são abaixo do nivel do solo, o corta-palhas é colocado de modo a poder o milho cair directamente no silo.

Dentro do silo, para evitar que a forragem fique mal distribuida, está um homem dispondo-a convenientemente de modo a não deixar vãos, calcando-a bem nas bordas com um pequeno masso de madeira. No centro não é preciso calcar, basta o peso da forragem para ela ficar bem acamada.

Quando a forragem vem muisão de alvenaria, tendo na parte to seca é bom borrifá-la com agua, havendo hoje despositivos especiais para a molhar antes de entrar O silo tipo americano é em for- no silo. Cheio este, temos de proceder diferentemente conforme os silos — aereos ou subterraneos.

Nos primeiros, logo que estão revestidas de cimento, de ferro, de cheios, coloca-se a tampa ou porta da abertura do silo e espera-se que a forragem desça para os encher de novo, havendo todo o cuidado em os arejar bem, pois de-Pratica da ensilagem. Para en- | vido ás fermentações que se dão | Moticias (0) — Sahiu a 18 de Outu-

Campos, general José Maria da | João Marques Perdigão Junior, | Costa, dr. Danton Roxanes de Carvalho, parocos da Sé Nova, Sé Velha, S. Bartolomeu, Santa Cruz, Santo Antonio dos Olivais, e Santa Clara, seminaristas, bombeiros municipais, guardas da Cadeia Nacional, Lopes Ferreira, mezarios das irmandades da Ordem Terceira, Boa Morte, Santissimo da Sé, Santa Cruz, S. Bartolomeu, Santo Antonio dos Olivais, N. S. da Piedade de Celas, direcção do C. A. D. C., dr. Antonio Cavaco, representantes do Diario de Noticias, Seculo, Diario Nacional,

representando A Provincia, Adriano da Silva Ferreira, representando a direcção do Monte Pio Conimbricense M. de Carvalho, dr. Pacheco Amorim, major Esquivel, colegiais de S. Pedro, Portugues, Moderno, internados do Asilo da Infancia Desvalida e de S. Caetano, academicos, capitalistas, proprietarios, operarios, etc.

Um grupo de senhoras fez no final da festividade uma quête destinada aos capelães militares, que

Faculdade de Direito

Foi hoje distribuido o n.º 20 do ano 2.º do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Constitue um fasciculo de 60 paginas que, alem das habituais secções de Sumarios de sentenças e Varia, contem um artigo doutrinal do assistente sr. Dr. Fezas Vital sobre a Responsabilidade no Estado no exercicio da função legislativa, e um comentario do professor sr. Dr. Carneiro Pacheco a uma sentença do sr. Dr. Domingos Dias da Costa, juís de Santo Tirso, sobre assento de batismo e perfilhação.

Com a publicação deste nu-mero, fecha o ano 2.º do Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, que já esta completo á venda nos livreiros, e que constitue um volume de 570 paginas, isto é, quasi o dobro do numero de paginas que anunciou

anualmente. Até hoje, o Boletim, nas suas 984 paginas, redigidas desinteressadamente por todos os professores da Faculdade tem publicado 23 artigos doutrinais, e 28 artigos de comentario e 32 sentenças, despachos e sustentação de despachos dos magistrados portugueses que, com a sua assidua e inteligente oolaboração visitam a redacção do Boletim.

Além destes artigos e comentarios, o Boletim tem publicado uma secção muito util, de Sumarios de sentenças dos nossos magistrados, enviadas para o Boletim, e sobe já a 502 o numero de sumarios publicados, que constituem uma grande foate de estudo para a nossa jurisprudencia.

DR. DANIEL DE MATOS

Acha-se melhor da melindrosa doença que teve, o ilustre e distinto clinico sr. Dr. Daniel de Matos, por quem toda a Coimbra se tem interessado com o maior empenho.

Felizmente a crise da doença parece ter passado e estar para breve a entrada na convalescença, que bem desejamos não seja demorada.

O sr. Dr. Daniel de Matos, mesmo na cama, quando recebeu a visita do sr. ministro das finanças, que tem por êle a maior consideração e amizade, solicitou-lhe que visse as novas instalações dos Hospitais da Universidade para colher as boas impressões que teve e que decerto resolverão o ilustre estadista a não suprimir verbas no orçamento para a continuação desses melhoramentos im-

Isto só prova o grande prestigio do sabio mestre e o entranhado amor que êle tem á sua Universidade.

Festa da arvore

Anda-se ha alguns anos a rea-lisar em Portugal a festa da implantação da arvore, a fim de fazer criar nos rapazes das escolas o gosto e o amor pela arvore.

Infelizmente os resultados não teem sido nenhuns ou, quando muito, pouco sensiveis, pois é certo que continuam a praticar-se com as arvores as maiores barbarida-

Melhor do que a festa da arvore, daria melhor resultado lançar as mãos aos autores dessas façanhas e entregá-los ao poder judicial, que para eles não deve ter contemplações.

Na epoca presente em que tanto estamos ameaçados de não ter milho, trigo, feijão e outros generos desta natureza, seria preferivel aconselhar a sementeira, em vez de arvores, quase sempre escolhidas entre as que não produzem

Escritorio forense

MARIO D'AGUIAR, advogado

Cruz Branca

Publicamos em seguida a mensagem que a Sociedade da Cruz Branca, por proposta da sua presidente sr.a condessa do Ameal, foi dirigida ao sr. general Tama-

gnini:
Il.^{mo} e Ex.^{mo} Sr. Fernando Tamagnini
de Abreu e Silva, dignissimo general comandante da divisão expedicionaria por-tuguesa.— A Sociedade da Cruz Branca de Coimbra, cuja fundação se deve á ini-ciativa de V. Ex.ª orientada pelo louvavel intuito de conseguir para as familias dos soldados da divisão de Coimbra, que viessem a encontrar-se em campanha, carinho e auxilio, reuniu-se hoje pela primeira vez depois da partida de V. Ex.ª para a frente da temerosa guerra que está sendo ferida, a ocupar o honroso posto do comando para o qual, com tanta razão foi chamado.

Por aclamação resolveu esta Socie-dade saudar V. Ex.ª, testemunhando a sua admiração e respeito pelas suas distintas qualidades, manifestar-lhe os mais intensos desejos de que V. Ex.ª e o exercito do seu comando em breve regres-sem á Patria cheios de satisfação e co-bertos de gloria, e afirmar-lhe que todos os socios da Cruz Branca se desempenharão com o mais acrisolado zêlo da missão que se incumbiram.

Com os nossos mais sinceros votos de que nos possam ser constantemente enviadas as mais agradaveis noticias, que presurosamente serão comunicados, asseguramos a V. Ex.ª a nossa maior con-

D. Alejo Carrera

Esteve nesta cidade, onde se demorou apenas dois dias, o ilustre jornalista espanol, sr. D. Alejo Carrera, que nos honrou com a sua visita, que muito nos pe-

Viu o que de melhor possue a nossa Coimbra, que ele elogiou muito peles seus importantes estabelecimentos universitarios, monumentos, musêus e panoramas, ficando de voltar em Maio, para visitar a Lousan e Penacova, onde agora não poude ir por causa do mau tempo.

Não se poude receber, como se desejava, o ilustre jornalista por motivo que foi exposto ao sr. D. Alejo Carrera e com o qual concordou.

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda, querendo mostrar o seu desgosto pelo estado de doença do grande mestre, sr. Dr. Daniel de Matos, desistiu de qualquer acto que podesse ter a significação de festivo.



POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

Defesa e Propaganda

D. Alejo Carrera

Chegou na sexta feira, 2, a esta ci-dade este ilustre visitante redactor de El Imparcial, de Madrid, que veio a esta cidade cother algumas impressões para reproduzir naquele importante diario

madrileno. Foi recebido na Estação Velha, da parte desta Sociedade, pelo director sr. dr. Alfredo Rego, que o acompanhou, após a chegada a esta cidade, aos diversos estabelecimentos da Universi-

Depois de subir á varanda da torre da Universidade, onde ficou agradavel-mente surpreendido com a belissima paisagem que dali se disfructa, visitou tas dependencias da Faculdade de Di-

Na Biblioteca da Universidade foi recebido pelo seu ilustre director, o sr. dr. Alves dos Santos, que foi amabilis-simo para o ilustre visitante, mos-trando-lhe todas as riquesas bibliograficas que ali se encontram, alem das ri-

No Museu Machado de Castro e seu anexo Tesouro da Sé, foi recebido pelo ilustre director sr. Antonio Augusto Gonçalves, e pelo sr. dr. Joaquim Mar-tins Teixeira de Carvalho e dr. João Couto, que thes dispensaram as maiores

No sabado, 3, foi acompanhado pelo sr. director desta Sociedade dr. Penalva Rocha aos templos da Sé Velha, Santa Cruz e a outros pontos dignos de serem

Não podendo visitar a região de Coimbra por causa do mau tempo, retirou-se para o Porto no rapido de domingo, 4, muito bem impressionado com as belas paisagens desta cidade e com as nossas riquesas artisticas, prometendo iniciar no Imparcial, alguns artigos de propaganda desta cidade.

Em maio tenciona voltar para apreciar as paisagens da região,

José Paredes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz. 13, 1.º Telefone 398

CRITICA LITERARIA

Alèm-Mar, por João Cabral do Nascimento. Horas-Mortas, por Luiz Joaquim Pinto. Penumbras, por Americo Durão. Lyra de Cybéle, por Mendes de Brito. Anna Clara, por Alfredo de Freitas Branco.

Este segundo livro de João Cabral do Nascimento escrito em oitavas, «para narrar a historia tormentosa das Caravelas que aportaram á Ilha do Senhor Infante na madrugada do seculo xv » é desde a contextura da fórma que ninguem ainda tão bela e originalmente ritmou, até á maneira como musicalisa a oitava, um brilhante livro, onde perpassa da primeira á ultima pagina um requintadissimo espirito de artista.

O autor é hoje, na modernissima geração, não já a reveladora promessa d'As três princesas mortas, mas a evidenciação rarissima de um temperamento bisarro. O seu colorismo e o seu ritmo, que fazem dos seus versos suites admiraveis de decadentismos musicais, marcaram-lhe um logar proeminente entre a longa falange dos cavaleiros do além-sonho e da beleza. Algumas das suas oitavas são modelares, como por exemplo, a que segue:

> Eras um dia unindo muito perto A de Machim a sua linda boca. Teus dedos com os dedos de Roberto las fiando como numa roca. E a pouco é pouco - era mais que certo -Um longo beijo devagar se troca. Enquanto o sol a desmaiar exangue Tingia d'oiro o ceo e o mar de sangue,

Depois de nos descrever toda essa distante romagem de esperança, atravez a neblina misteriosa do oceano, Zarco, o feiticeiro, que um sonho e uma aspiração levaram a possuir a nudez azul do mar, vê as terras da Madeira vitralisadas num fundo verde e cinzento, scismando sobre as aguas e exclama:

Terra, meu Deus! De giolhos, de giolhos! Oh! Virgem-Mãi, anda enxugar-me os olhos...

E João Cabral, que sonhou essa romagem de misterio, teceu nas suas mãos de milagre a lavranteria das vinte oitavas do seu poemeto, misterio adormecido que a sua arte de mago acordou para maravilhar meus olhos.

O poeta que mais do que ningem sente superiormente a dôr dos seus nervos de eleito, depois de balbuciar no seu livro de estreia, Alvorecer, surge-nos agora dolorosamente pensador e por vezes artista, no livro dos quarenta e oito sonetos a que chamou Horas-Mortas.

Foi no misterio da noite, envolta pelo seu sonho nostalgico de uma perfeição de alem-vida e de uma aspiração suprema na morte, que os seus nervos sentiram a tragedia pensada dos seus sonetos, salas do Palacio da Ilusão que a sua dôr fechou de magua.

De naufrago a chorar o naufragio do seu sonho dos vinte anos, surge-nos o poeta de soneto em soneto, palpando o misterio e a lenda da noite, a interrogar Deus, a perscrutar o infinito, suplicando á sua propria existencia o encantamento da sua vida de sonho desfeito, que a sua arte evoca e esculturisa. Sente então o horror á luz brutal e intensa do dia, que lhe abre as janelas para uma vida banal de mais para os seus nervos de raro e plasticisa no soneto O sol e a noite, uma das maiores revelações do seu talento e da sua propria arte, estranha de sofrimento e tedio —

> Eu tenho horror ao sol! Fico doente Sempre que o sinto a incomodar-me o rosto! Não posso ver o Sol, senão Sol-Posto: Não me magôa tanto o Sol-Poente!

Nasci para viver a côr doentia Das coisas grandes, pela noite calma! Por isso é que nasceu triste a minh'alma Odiando sempre a imensa luz do Dia!

A noite é a minh'alma, de passeio Pela divina curva do teu seio Que os teus dedos apertam, cruciformes!

O sol é não poder sonhar um beijo Porque desfaz e apaga esse desejo... Que só de noite sinto, quando dormes!..

E sentindo a tragedia errante da noite, que as sombras povoam de misterio e sonho, procurou tornar plastica a carne do seu desejo e a interrogação da sua existencia de pensador e compoz o seu livro, missal que os seus dedos escreveram, timbrados de distancia e dôr!

Americo Durão, o bisarro musico da Côr a quem Botticelli deixou em herança o fausto colorido das suas imagens de feiticaria, sentiu nas Penumbras - o seu livro de iniciação no seu desejo pagão de escultor de viciosismos esteticos — o seu triunfo de mago artista, a quem a propria arte se renderia. Chamou aos seus proprios versos

— «a sombra luz num esbatido lento de amor e sonho e saudade e ungidos de uma vaga penumbra de tristeza ».

Eles ficarão como uma sombra de desejo creando forma na sua

Os seus versos desenha-os de contornos musicais, que no conjunto teem a curva enervante de uma musica remota de misterio.

E agora que o seu livro Vitral da minha dor, eleva os seus meritos e lhe assegura a honra de ter um nome entre os nomes dos artistas, as Penumbras na imperfeição plastica que terão no confronto com a sua arte estranha e superior de hoje, sentiu-as ele proprio

... Eram mais belas, mais formosas
As formas que me tinham encantado...

A Lyra de Cybele, de Mendes de Brito, é a batuta com que ele rege a sua melopeia estranha de ritmos coleantes de ruido, como acordes remotos de um trecho wagneriano de desespero e raiva.

A sua prosa encrespa-se, contorce-se, sente-se anciosa de emoções materialisadas de som — como se procurasse na sua propria raiva o ritmo enervante de arias epilepticas de magua. Ha na sombria aspico e as filhas do genial artista ração da sua arte, rugidos de mar, trevas de misterio, acordes de orgãos, silencios quebrados por vendavais, sons longiquos de uma marcha de triunfo!

A Lyra de Cybele marca uma individualidade entre os modernos prosadores e sendo uma revelação é conjuntamente um triunfo para a sua emoção e para a sua arte.

Finalisa estas miniaturas criticas a Anna Clara, de Alfredo de Freitas Branco, que faz a prosa como o vulgo sóe dizer, com a prata da casa. A sua arte é ele proprio, senhor feudal das suas emoções de requintado e de artista - pondo nas suas paginas o nervosismo de uma prosa que parece bailar na curva languida dos seus periodos.

Anna Clara é uma mulher extranha, pervertida por um desejo d'arte e sentindo no seu diario horas tedientas de vicio e sonho desfeito de uma arte timbrada das suas táras de desejos enfermos.

Freitas Branco escreveu esse livro com a gravidade e a paciencia lavrante de quem estuda a biografia misteriosa de uma mulher, revelada pelos seus histerismos opiados de sangue e volupia. Está ante os passos do autor a estrada que a sua perfeição caminhará, com a mesma paciencia e a mesma gravidade com que escreve e pensa os

CORREA DA COSTA

26-RUA DA NOGUEIRA-32

H. FERRÉ, BLOTTIÈRE & Cie,

THE THE PARTY OF T

Carvão de sobro de 1.º e 2.º qualidade, carvão da serra (vulgar), koque e lenha serrada

Entrega nos domicilios sem aumento de preço

Pedidos pelo telefone

CARVÃO E BRIQUETS PARA COSINHA DE S. PEDRO DA COVA Descontos aos revendedores

ADRIANO A. BIZARRO DA FONSECA

Representações, comissões e conta propria

Alameda Camões

Mais uma vez, e não será a

Quando se resolverão a mandar jardinar a Alameda Camões e obrigar á caiação os predios que lhe fazem frente?

Não serã esta epoca propria para estes serviços!

Continuamos a ignorar a quem cabe a responsabilidade do estado vergonhoso em que se encontra essa alameda.

A' Camara! A' Universidade? Seja a quem fôr, aquilo está a

pedir arranjo, aceio.

Junto da Universidade e com um monumento, embora modesto, ao nosso grande epico, é uma vergonha e despreso a que tem votado esse local.

REMEDIO FRANCEZ o mais antigo conhecido contra a INVENTADO em 1802 VERDADEIROS Grãos Saude (Véritables Grains de Santé du Dr Franck) Em todas as Pharmaolas e Drogarias-DEPOSITARIO: J. DELIGANT, 15, R. des Sapateiros, LISBOA

Reinspecção

No dia 10 do corrente, devem apresentar-se, para efeito de reinspecção, no Distrito de Recrutamento de Infantaria 23, as praças deste regimento que tiveram baixa do serviço por incapacidade fisica desde 8 de Setembro até 31 R. de Visconde da Luz, n.º 8, 1.º. Telaf. 441. de Dezembro do ano findo.

Octavio de Brito

Realisou-se na segunda-feira, na Sé Catedral, uma missa sufragrando a alma do desditoso alferes de infantaria 23, sr. Octavio Augusto de Brito, falecido em França, filho do nosso querido amigo, sr. major João de Brito Pimenta d'Almeida.

Ao piedoso acto assistiram, além da familia do saudoso extinto, as sr. as condessa e viscon dessa do Ameal, D Virginia de Albuquerque, D. Elvira Carreira, D. Felicidade Carreira, D. Joaquina de Sousa, D. Piedade Mariz, D. Maria Tereza Mariz, D. Rosalina Alvares da Cunha, D. Ana Alcantara, e os srs. major Corado, Antonio Viriato Pereira da Moura, Gualberto da Cunha e Melo, Sebastião Alcantara, Tito Bertencourt, Mario Machado, e a familia do director da Gazeta de Coim-

Convocação

São convocadas para serviço extraordinario as praças licencea-das da Companhia de telegrafistas de praça residentes neste concelho, que se encorporaram nos anos de 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, devendo apresentarse em Lisboa (Penha de França), até ás 9 horas do dia 11 do cor-

Conferencias

O sr. dr. João Emilio da Silva, professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, vai dentro em breve realisar, parece que na sala dos Capelos, uma serie de conferencias sobre a Medicina na Guerra. | liosa publicação.

cos da sociedade

ANIVERSABIQS

Fazem anos, hoje, o sr. Bernardo Augusto Madureira.

Sexta-feira, as sr.es Marquesa de Po-mares e D. Maria Angelica Pinto Kno-pfli e o sr. Adelino dos Santos Azevedo.

Tem estado doente com um forte ataque de grippe, mas felizmente entrou já no periodo da convalescença, o sr. Antonio Maria Pimenta, digno chefe dos serviços telegrafo-postais deste distrito.

Uma festa de Arte

No dia 28 do proximo mês de Abril realisa-se, no Teatro Sousa Bastos, uma festa promovida pelo orfeon de Condeixa, em beneficio da Escola Industrial daquela vila, que tão superiormente vem sendo dirigida pelo grande benemerito, sr. dr. João Antunes.

Naquela festa tomarão parte, além daquele orfeon o da Escola Nrcional de Agricultura, ambos regidos por aquele distinto musi-Rey Colaço.

Reuniu-se ontem o tribunal comercial para julgamento da concordata proposta pelo sr. Joaquim Antonio Pedro, sendo homolo-

"Historia Universal,,

Recebemos o tomo n.º 69 desta importante publicação editada pela considerada Livraria Aillaud & Bertrand, e traduzida em português por um grupo de professores de Historia, sob a direcção do ilustre professor da Faculdade de Letras de Lisboa, sr. dr. Manuel Maria d'Oliveira Ramos.

Agradecemos a oferta desta va-